

Revista de Imprensa – 30.07.2021

Revista de Imprensa – 30.07.2021

Revista de Imprensa

1. A cantora Pink..., TV 7 Dias, 31/07/2021 1

2. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, Renascença - Notícias, 30/07/2021 2

3. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, Renascença - Notícias, 30/07/2021 3

4. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, Renascença - Notícias, 30/07/2021 4

5. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, Antena 1 - Notícias, 30/07/2021 5

6. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, Rádio Observador - Notícias, 30/07/2021 6

7. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, Antena 1 - Notícias, 30/07/2021 7

8. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, TSF - Notícias, 30/07/2021 8

9. Jogos Olímpicos Tóquio 2020, Antena 1 - Notícias, 30/07/2021 9

10. Andebol - Mihael Ivanov é reforço do Boa Hora, Bola (A), 30/07/2021 10

11. Jorge Fonseca conquistou a 25ª medalha olímpica para Portugal em Tóquio2020, mas o bronze soube a pouco!, Central Notícias Online, 30/07/2021 11

12. AAUM apura-se para mais três finais nos Campeonatos Nacionais Universitários, ComUM Online, 30/07/2021 14

13. Caça ao ouro com trio de luxo: Portugal, Correio da Manhã, 30/07/2021 15

14. Andebol de Praia Portugal Tour 2021 chega a Buarcos, Diário As Beiras, 30/07/2021 17

15. Andebol - Portugal joga hoje com a Dinamarca após derrota com a Suéci, Diário de Leiria, 30/07/2021 18

16. Atletismo - Nelson Évora deixa conselho aos aspirantes a medalhas e fala da pressão de Biles, Diário de Notícias, 30/07/2021 19

17. Andebol - ´Heróis de Mar´ defrontam hoje a Dinamarca, Diário de Notícias da Madeira, 30/07/2021 20

18. Andebol femino - SAD inicia defesa do título frente ao ´Sports´, Diário de Notícias da Madeira, 30/07/2021 21

19. Do Estreito a Tóquio, Diário de Notícias da Madeira, 30/07/2021 22

20. Andebol - AUMinho garante três finais, Diário do Minho, 30/07/2021 23

21. É Ok não estar Ok, Expresso, 30/07/2021 24

22. Quase 4 mil euros em multas na ´competição relâmpago´, JM Online, 30/07/2021 26

23. Jorge Fonseca conquistou a 25ª medalha olímpica para Portugal em Tóquio2020, mas o bronze soube a pouco!, Jogada do Mês Online, 30/07/2021 27

24. Andebol - "Dinamarca é uma seleção consagrada", Jogo (O), 30/07/2021 30

25. Embaixador Iker e as "meias" falhadas, Jogo (O), 30/07/2021 31

26. Barém vence Japão e conquista primeiro triunfo no andebol, Jogo Online (O), 30/07/2021 32

27. Pinto da Costa lembra chegada de Casillas ao FC Porto: "No princípio...", Jogo Online (O), 30/07/2021 33

28. Judo - São lágrimas de Portugal, Jornal de Notícias, 30/07/2021 34

29. Quando o ATL decide uma carreira, Observador Online, 30/07/2021 37

30. Portugal estreia atletismo com Patricia Mamona e Auriol Dongmo, Porto Canal Online, 30/07/2021 38

31. O que ainda vale a pena acompanhar na jornada olímpica, Público Online, 30/07/2021 40

32. Andebol - Dérbi aliciante anima Viseu, Record, 30/07/2021 41

33. Andebol, Record, 30/07/2021 42

34. Andebol - Frade quer parar Hansen, Record, 30/07/2021 43

35. Andebol, Record, 30/07/2021 45

36. Dia 7 dos Jogos Olímpicos em direto: atletismo em estreia em jornada com judo e andebol, Record Online, 30/07/2021 46

37. Bahrain derrota Japão e segue na luta à atenção de Portugal, Record Online, 30/07/2021 48

38. Quase 4 mil euros em multas na ´competição relâmpago´, Rádio Santana FM Online, 30/07/2021 49

39. Tóquio2020: Em jogo do grupo de Portugal, Bahrain vence Japão e conquista primeiro triunfo no andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 30/07/2021 50

40. Tóquio 2020. Canoísta Antoine Launay eliminado nas meias-finais de slalom, SIC Notícias Online, 30/07/2021 51

41. Tóquio 2020. Jorge Lima e José Costa vencem nona regata de 49er, SIC Notícias Online, 30/07/2021 52

42. Tóquio 2020. Diogo Costa e Pedro Costa vencem quinta regata de 470, SIC Notícias Online, 30/07/2021 53

43. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, Renascença - Bola Branca, 29/07/2021 54

44. Seleção nacional de Andebol prepara jogo com a Dinamarca, Renascença - Bola Branca, 29/07/2021 55

45. Jorge Fonseca conquista medalha de bronze, Renascença - Bola Branca, 29/07/2021 56

46. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, TSF - Jornal de Desporto, 29/07/2021 57

ID: 94147661

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: TV e Jogos

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 5,64 x 5,75 cm²
Corte: 1 de 1



A cantora **PINK** ofereceu-se para pagar as multas aplicadas à equipa de andebol de praia feminino da Noruega, depois das atletas terem usado calções como os homens em vez de biquínis. A equipa foi multada em 1500 euros por **"roupas impróprias"** no Europeu de Andebol de Praia. **"Ficarei feliz por pagar as vossas multas"**, disse Pink.



Renascença

ID: 94148440

30-07-2021 10:03

Duração: 00:00:57

OCS: Renascença - Notícias

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=50c47cd9-5025-48d6-9617-6d7a016dddaa&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Olhamos agora para a prestação dos atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Renascença

ID: 94147694

30-07-2021 09:36

Duração: 00:01:17

OCS: Renascença - Notícias

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c4441294-87e8-4fab-90bf-2b226ef5046a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Olhamos agora para a prestação dos atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Renascença

ID: 94146599

30-07-2021 08:36

Duração: 00:01:03

OCS: Renascença - Notícias

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3d4ef198-c51e-469d-a1ed-36b6958e0ced&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Olhamos agora para a prestação dos atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=be85d5fc-b48a-4a47-8a28-75f6b97d540b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Nos jogos olímpicos Rochele Nunes foi eliminada na 2ª ronda. Termina como 9ª classificada.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2021-07-30 09:35

Rádio Observador

ID: 94146329

30-07-2021 08:14

Duração: 00:02:39

OCS: Rádio Observador - Notícias

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7c04da98-b6c5-4672-b57a-3abe90cec237&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Nos Jogos Olímpicos, as últimas horas têm dado esperança aos atletas da vela.

Antena 1

ID: 94145586

30-07-2021 08:03

Duração: 00:02:26

OCS: Antena 1 - Notícias

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4525c96d-c483-477d-a923-3d0a467d2a78&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Ponto final na participação do judo português em Tóquio com um último afastamento de uma atleta nacional, Rochelle Nunes. Rochelle despedaçada pediu desculpa aos portugueses por não ter conseguido fazer melhor.

TSF

ID: 94144577

30-07-2021 07:02

Duração: 00:01:56

OCS: TSF - Notícias

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=29adb3a6-1e88-46d1-b339-4cff195ca63b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A vela portuguesa está em destaque neste dia nos Jogos Olímpicos, os irmãos Diogo e Pedro Costa venceram a quinta regata da competição na classe 470. Também a dupla portuguesa Jorge Lima e José Costa venceu a nona regata na classe 49er.

Jogos Olímpicos Tóquio 2020

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=98a16494-b513-4846-81cc-e25017036303&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A participação do judo português em Tóquio terminou com novo afastamento de uma judoca nacional. Rochele Nunes, número 11 do ranking na categoria de mais de 78 quilos, perdeu com a cubana número um do mundo e multi medalhada em Jogos Olímpicos anteriores. Muito comovida Rochel pediu desculpa aos portugueses por não ter conseguido fazer melhor.



ANDEBOL

Mihael Ivanov é reforço do Boa Hora

O Boa Hora anunciou a contratação do internacional Mihael Ivanov, lateral-esquerdo de 19 anos (1,99 metros) proveniente do HC Lokomotiv e que é apresentado como «o torpedo búlgaro».

Jorge Fonseca conquistou a 25ª medalha olímpica para Portugal em Tóquio2020, mas o bronze soube a pouco!

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30/07/2021

Meio: Central Notícias Online

Autores: Artur Madeira

URL: https://www.centralnoticias.pt/?p=20113

DR

Jorge Fonseca, com a medalha de bronze ao peito na categoria de -100 kg (Judo) e Pedro Fraga e José Costa (que finalizaram a prova de Remo no 13º lugar) entraram na contabilidade pontual proposta pelo Comité Olímpico de Portugal, o primeiro nos medalhados (1º nível de apoio) e os segundos na categoria dos semifinalistas.

Neste sexto dia dos Jogos Olímpicos de Tóquio2020, para além dos destaques referidos, os restantes desportistas lusos tentaram as melhores posições mas, por um outro motivo, não conseguiram atingir o objectivo definido, se bem que, a este nível (olímpico) a pressão seja maior, nas várias variantes, em que nem sempre se percebe o que terá falhado.

Como exemplo mais flagrante, refira-se a situação denunciada pela ginasta norte-americana Simone Biles, que desistiu da competição de equipas (EUA), alegando problemas ligados à sua "saúde" mental, também alegadamente justificado pelos médicos da equipa. Tema que, por certo, poderá ter outras origens, aguardando-se que, em abono da verdade e da integridade desportiva, se conheça em pormenor o que realmente aconteceu.

Regressando a Jorge Fonseca, o judoca luso conquistou (28 anos), a 25ª medalha olímpica para Portugal e a terceira para o Judo, depois de Nuno Delgado em Sydney 2000 e Telma Monteiro no Rio 2016, desportista que referiu que "foi um dia épico, mas esta não era a medalha que eu queria, não foi por ela que trabalhei durante cinco anos, queria o ouro", após o combate realizado no Nippon Budokan, a mítica casa do Judo mundial, na linha do que também o seu treinador, Pedro Soares, afirmou: "estamos contentes, mas não estamos satisfeitos".

O foco de ambos está agora em Paris 2024, faltando apenas três anos.

Num dia extremamente emotivo, o judoca da Equipa Portugal, da categoria de -100kg, derrotou no combate decisivo pela medalha o canadiano Shady Elnahas. Ao fim de 3 minutos e 24 segundos, Jorge Fonseca marcou um wazari e segurou a vantagem até ao final do combate.

Isento da primeira ronda, venceu de forma fulminante o belga Toma Nikiforov, com um ippon aos 17 segundos de combate, o que lhe garantiu acesso aos quartos-de-final. Nesse combate encontrou o atleta do Comité Olímpico Russo Niiaz Iliasov e, no final do tempo regulamentar, persistia o empate. Foi só ao final de 3:55, e já com dois castigos para cada judoca, que Jorge

Fonseca conseguiu marcar um wazari e carimbar o passaporte para as meias-finais, onde defrontou e perdeu com o coreano Guham Cho, por wazari, num combate marcado por problemas físicos. "Fiz tudo cero o que tinha para fazer mas, infelizmente, a cãibra não me ajudou naquele momento da meia-final. Trabalhei imenso e agora o meu sonho é ser Campeão Olímpico, em Paris. Isto são os Jogos Olímpicos, aqui todos são fortes", acrescentou.

Patrícia Sampaio, na categoria de -78kg, conseguiu uma vitória no primeiro combate, frente à venezuelana Karen Leon, mas foi afastada da competição pela alemã Anna-Maria Wagner, campeã do mundo em título. "Treinei muito e vinha com estratégias montadas, mas acabou por não resultar aquilo que eu tentei", confessou Patrícia após a eliminação.

Na Natação, Tamila Holub foi 25ª classificada nas qualificações dos 800 metros livres, ao terminar a sua série com 8.40,04. No total das quatro eliminatórias, a passagem à final fechou a 8.20,58 - a mais rápida de hoje foi a americana Kathleen Ledecky, com 8.15,67.

A Natação portuguesa volta a competir em Tóquio na prova de águas abertas, a 4 e 5 de Agosto.

No Remo, Pedro Fraga e Afonso Costa venceram a final C da competição olímpica de Remo, em LM2x, no Sea Forest Waterway de Tóquio, tendo a dupla de remadores da Equipa Portugal obtido o 13º lugar final.

Pedro Fraga e Afonso Costa dominaram ao longo de toda a prova, sendo líderes em todos os pontos intermédios - 500, 1000 e 1500 - terminando os 2000m de extensão com mais de sete segundos de vantagem (6.24,44) sobre os segundos classificados, os chilenos Abaroa-Sanhueza (6.31,97).

COP

No Tiro com Armas de Caça, João Paulo Azevedo terminou a competição olímpica de Trap no 20º lugar final.

No segundo e último dia de qualificação para a final, o atirador da Equipa Portugal começou com uma série limpa de 25 pratos partidos, posicionando-se no 13º lugar. A última série foi iniciada com uma falha no segundo prato, a que juntou outra mais à frente. Com um total de 120 pratos, em 125, e séries de 23+25+24+25+23, João Paulo Azevedo fechou em 20º.

Na Vela, a dupla de 49er portuguesa, Jorge Lima e José Costa, terminou as regatas de quinta-feira na 10ª posição da classificação geral, com um total de 50 pontos, 39 pontos "net". Ao fim de seis regatas, a liderança está com a dupla britânica Dylan Fletcher e Stuart Bithell, que soma 32 pontos, 18 pontos "net". Nas regatas de hoje, os velejadores da Equipa Portugal abriram com um 7.º lugar, mas foram desqualificados na segunda.

No segundo dia de regatas para a classe 470, Pedro e Diogo Costa ocupam o 15º lugar da classificação geral.

Com quatro regatas cumpridas, os portugueses pontuaram em 15º e 14º e acumulam 52 pontos, 37 pontos "net". Os australianos Mathew Belcher e Will Ryan continuam na liderança, com 9 pontos (4 pontos "net").

Carolina João subiu uma posição na classificação geral da competição de Laser Radial.

Na 7ª regata, a velejadora da Equipa Portugal foi 26ª classificada, tendo depois terminado em 31º lugar a oitava. Quando faltam duas regatas para terminar a fase regular da competição, Carolina João ocupa a 33.ª posição da geral, com 230 pontos (194 pontos net). Na liderança continua a dinamarquesa Anne-Marie Rindom, com 38 pontos (25 net).

COP

O calendário para o 7º dia de provas, que se inicia na madrugada desta sexta-feira, começa com a presença portuguesa no Judo, com Rochele Nunes (+78 kg), pelas 3 horas, seguindo-se Lorène Bazolo nas eliminatórias dos 100 metros (atletismo), pelas 3h40; Jorge Lima e José Costa nas regatas do 49er (4h); Pedro Costa e Diogo Costa nas regatas do 470 (4h); Carolina João na regata do Laser

Radial (4h); Antoine Launay na meia-final da canoagem (6 h e 8 horas, se ficar apurado para a final), seguindo-se (9h) Rochele Nunes se chegar à final; Evelise Veiga e Patrícia Mamona estarão na qualificação do triplo-salto (11h05); Auriol Dongmo actua na qualificação do peso (11h25) e a selecção masculina de Andebol jogará o tudo ou nada para garantia a presença na fase seguinte ante a Dinamarca.

Boa sorte #Equipa Portugal

[Additional Text]:
DR
COP

Artur Madeira

AAUM apura-se para mais três finais nos Campeonatos Nacionais Universitários

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/07/2021
Meio:	ComUM Online	Autores:	Luís Brito

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a9732253

Quatro equipas da AAUM disputaram esta quinta-feira as meias-finais das suas respetivas modalidades, e três delas apuraram-se para o jogo decisivo

No penúltimo dia de Campeonatos Nacionais Universitários, quatro equipas da Associação Académica da Universidade do Minho disputaram as meias-finais da sua respetiva competição. Andebol masculino, voleibol feminino e voleibol masculino apuraram-se para o jogo decisivo, ao passo que o basquetebol masculino não superou o seu adversário.

A turma de andebol masculino foi quem entrou primeiro em ação e a garantir uma presença na final. Diante da AEFMH (Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana), a AAUM venceu por 41-18. Ao intervalo, a formação minhota vencia apenas por 18-13, mas na segunda parte catapultou a vantagem.

Outra das equipas que se apurou para a final da sua respetiva modalidade foi o voleibol feminino. Numa meia-final disputada frente à AAUBI (Associação Académica da Beira Interior), as pupilas minhotas fizeram o pleno ao vencer por 3-0. Os parciais dos sets foram, respetivamente, 25-6, 25-12 e 25-10.

Ainda no voleibol, a turma masculino venceu igualmente por 3-0 em sets, frente à formação da Universidade Nova de Lisboa. Com parciais de 25-24, 27-25 e 25-22, a AAUM apura-se para a final da modalidade.

A última equipa da AAUM a entrar em campo no 12º dia de competição foi o basquetebol masculino. Os minhotos disputaram, também, uma vaga na final, frente à AAC (Associação Académica de Coimbra). No entanto, os atletas minhotos perderam frente aos coimbrenses por 94-59. Ao intervalo, o placar já marcava 50-32 e a turma da AAUM não conseguiu reverter no segundo tempo.

Todas as quatro formações da Associação Académica da Universidade do Minho voltam a entra em campo amanhã. A AAUAv (Associação Académica da Universidade de Aveiro) é invariavelmente a adversária do andebol masculino, voleibol feminino e voleibol masculino da AAUM nas respetivas finais de cada uma das modalidades. Por sua vez, o basquetebol masculino disputa a medalha de bronze no jogo de apuramento do terceiro e quarto classificado, frente à equipa do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Luís Brito

CISION

CORREIO da manhã

ID: 94143892

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2



TÓQUIO 2020

BRONZE DE FONSECA É MOTIVADOR

CAÇA AO OURO COM TRIO DE LUXO PORTUGAL



Juan Pablo Pichardo lidera o ranking mundial com 17,92 metros

SAM BARNES/SPORTSFILE

ATLETISMO Juan Pablo Pichardo (triplo) e Auriol Dongmo (peso) são as esperanças para o ouro
CANOAGEM Fernando Pimenta, medalhado de prata em Londres 2012, tenta a medalha individual

MÁRIO FIGUEIREDO

A medalha de bronze de Jorge Fonseca foi recebida com euforia na comitiva portuguesa, que ainda tem três trunfos para chegar à medalha de ouro: Juan Pablo Pichardo (triplo salto), Auriol Dongmo (peso) e Fernando Pimenta (canoagem).

No seio da comitiva nacional, a ambição de conseguir a melhor participação de sempre continua acesa. O atletismo, que começou esta madrugada, tem dois dos principais candidatos ao ouro nas suas fileiras.

Juan Pablo Pichardo, atleta do Benfica de origem cubana, surge em Tóquio com a melhor marca mundial do ano – 17,92 metros –, obtida na Hungria. Além disso, tem ganhado as principais competições.

Também a lançadora do peso Auriol Dongmo, luso-camaronesa de 30 anos, apresenta-se como a líder do ranking mundial com um registo de 19,75 metros. E Dongmo é das primeira lusas a entrarem em ação no estádio olímpico com a qualificação pelas 11h25. Também Patrícia Mamona pode ambicionar uma medalha no triplo salto, mas para isso terá de superar a qualificação que começa hoje pelas 11h05 (Evelise Veiga também estará na luta pela presença na final).

O terceiro 'cartuxo' para Portugal chegar ao lugar mais alto do pódio é o canoísta Fernando Pimenta. E não faltam títulos mundiais (5) e Europeus (8) no seu palmarés. Tem uma medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 (fez dupla no K2 com Emanuel Silva).

Em 2016, no Rio, optou por competir em K1 e foi uma das desilusões ao falhar o pódio.

Nélson Évora, o último medalha de ouro de Portugal (Pequim 2008), também estará presente no triplo salto. Já anunciou que estes serão os seus últimos jogos olímpicos, mas revelou o segredo das medalhas: "Manter o foco e divirtam-se ao máximo." ●

DONGMO DISPUTA ESTA MANHÃ A QUALIFICAÇÃO DO LANÇAMENTO DO PESO



ADAM NURKIEWICZ/GETTY IMAGES



BALINT VERMESSY

1 **Auriol Dongmo** tem a melhor marca mundial do peso (19,75)
2 **Fernando Pimenta** vai atacar a medalha de ouro na canoagem

PORTUGUESES EM PROVA

Patrícia Sampaio
A judoca Patrícia Sampaio, de 22 anos, foi ontem eliminada na segunda ronda de -78 kg, ao perder com a campeã mundial da categoria, a alemã Anna-Maria Wagner, por ippon.

Carolina João em 33º
A velejadora Carolina João, de 24 anos, ocupa o 33º lugar na classe de Laser Radial, após ter subido uma posição com as duas regatas (26º e 31º).

Tamila Holub falha final
A nadadora Tamila Holub falhou a qualificação para a final dos 800 metros livres, ao terminar na 25ª posição (8.40,04 minutos) das eliminatórias.

João Paulo Azevedo é 20º
O atirador João Paulo Azevedo acabou no 20º lugar a prova de trap (fosso olímpico) do tiro com armas de caça.



JOGOS OLÍMPICOS 2020
PORTUGUESES EM AÇÃO

HOJE

ANDEBOL
11h30 **Portugal-Dinamarca**
FASE DE GRUPOS

JUDO
09h00 **Rochele Nunes**
+78 KG

ATLETISMO
11h05 **Patrícia Mamona e Evelise Veiga**
TRIPLO SALTO
11h25 **Auriol Dongmo**
PESO



AMANHÃ

GINÁSTICA
05h00 **Diogo Abreu**
06h50 INDIVIDUAL

ATLETISMO
01h30 **Irina Rodrigues e Liliana Cá**
DISCO
3h35 **Carlos Nascimento**
11h15 100 M
11h45 **Lorene Bazolo***
100 M

VELA
04h00 **José Costa e Jorge Lima**
49ER R10, R11 e R12



*Se fôr apurada

DUPLA LIMA/COSTA DESCLASSIFICADA

O velejador Jorge Lima e José Costa assumiram o desalento com a desclassificação na última regata, na prova de 49er. Caíram para 10.º após seis regatas. ●

MANOS COSTA DESCEM TRÊS LUGARES

Os irmãos Diogo Costa e Pedro Costa desceram hoje três lugares, para a 15.ª posição, na prova de vela 470, após quatro regatas. ●

CISION

ID: 94143984

DIÁRIO as beiras

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 17,38 x 25,59 cm²
Corte: 1 de 1



FAP



Competição feminina decorre no domingo e conta com 10 equipas, duas menos do que a masculina (sábado)

Andebol de Praia Portugal Tour 2021 chega a Buarcos

●●● O Portugal Beach Hanball Tour 2021 chega este fim de semana à Figueira da Foz. Trata-se da primeira edição de uma competição de Andebol de Praia que teve, já, a primeira etapa, em Leiria.

Para esta segunda etapa, no areal de Buarcos, Figueira da Foz, participam 22 equipas (masculinas e femininas) da elite nacional da modalidade.

Os jogos, que vão decorrer sem público, nos dois campos de Buarcos, disputam-se em contínuo, das 09H30 às 20H00, tal como aconteceu na etapa inaugural. Para amanhã, sábado, está agendada a competição masculina, enquanto o domingo fica reservado para a competição feminina.

Segunda etapa do Portugal Beach Handball Tour 2021 decorre na Praia de Buarcos, entre 31 de julho e 1 de agosto

1. **Amanhã, sábado, realiza-se a competição masculina, entre as 09H30 e as 20H00**

2. **No dia seguinte, domingo, é a vez das 10 equipas femininas preencherem os Campos 1 e 2 da Praia de Buarcos**

Organizado pela Federação de Andebol de Portugal, este Portugal Beach Hanball Tour 2021 conta com um total de 22 equipas (12 masculinas e 10 femininas)

Entretanto, são já conhecidos os grupos para a prova que vai decorrer na Praia de Buarcos. De acordo com o regulamento da prova, a partir da primeira etapa, a constituição dos grupos é sempre feita por classificação acumulada.

Na 1.ª etapa, que se realizou em Leiria, os cinco primeiros da classificação final masculina foram o GRD Leça/SPAR, a Associação Desportiva OSN, do CINCOMAISUM AC. a Desportiva Phoenix/LISOTEL e o EFE Os Tigres.

Em femininos, é também o GRD Leça/Lovetiles que lidera a classificação, seguido do EFE Os Tigres, da Associação Desportiva OSN, do Piruetalucinante AC/Qualcroqui e da Associação Desportiva Fortitudo BH.

Após a etapa de Buarcos, o Portugal Beach Hanball Tour 2021 segue para Paredes, no Parque da Cidade, com provas a 7 de agosto (femininos) e a 8 de agosto (masculinos).

A fase final decorre também em Paredes (distrito do Porto), no fim de semana de 14 e 15 de agosto, com os campeões dos circuitos regionais de Leiria e Porto, para além das equipas apuradas do Portugal Beach Handball Tour.

CISION

Diário de Leiria

ID: 94146506

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Preto e Branco
Área: 8,90 x 9,22 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal joga hoje com a Dinamarca após derrota com a Suécia

Andebol

Tóquio2020

A selecção portuguesa de andebol perdeu na madrugada de quarta-feira por 29-28 frente à vice-campeã mundial em título Suécia, em jogo da terceira jornada do grupo B dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

No estádio nacional Yoyogi, as equipas estavam empatadas ao intervalo (14-14), num desafio em que os lusos chegaram a liderar por três golos, mas acabaram por perder depois de um início de segunda parte pouco conseguido.

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico, sendo que Portugal tem um triunfo em três encontros, ante o Bahrain.

Portugal defronta hoje, às 11h00 (horas de Portugal) a campeã olímpica e bicampeã mundial Dinamarca e no domingo decide o apuramento para os quartos-de-final ante o Japão.

CISION

Diário de Notícias

ID: 94143470

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 10,69 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1



Nelson Évora deixa conselho aos aspirantes a medalhas e fala da pressão de Biles

DIVERSÃO O atleta do triplo salto confirma que estes são os seus últimos Jogos. E lembra que o segredo do ouro que conquistou em 2008 foi estar feliz e a divertir-se.

Nelson Évora, o campeão olímpico do triplo salto em Pequim 2008, aconselhou ontem os colegas da missão portuguesa pretendentes a medalhas em Tóquio 2020 a "divertirem-se ao máximo", entendendo que se esse aspeto falhar é mais difícil atingirem o êxito. "Devem manter-se focados e concentrados como já estão. Todos os dias. Focados e a quererem muito. O único segredo que posso dar é que se divirtam ao máximo", disse, em conferência na Aldeia Olímpica.

O atleta, um dos quatro campeões olímpicos de Portugal, a par de Carlos Lopes, Rosa Mota e Fernanda Ribeiro, recordou que esse foi um dos segredos do seu sucesso no triplo salto na China.

"É um dia em que, sem dúvida, sentimos o peso da responsabilidade, mas temos de ir felizes lá para dentro. Se não formos, se estivermos angustiados... ", acrescentou, citando o exemplo da ginasta norte-americana Simone Biles, que entrou em colapso emocional no Japão.

A este propósito, desafiou a que o tema da "saúde mental" seja mais bem explorado no desporto, pois acha que uma parte significativa dos competidores nos Jogos Olímpicos não querem ter mais nada a ver com a atividade depois de se retirarem devido à "elevada pressão" a que estão sujeitos em permanência.

Évora, que só entra em ação na madrugada do dia 3 de agosto, interpreta que "tanta pressão" no seu desempenho terá feito com que Biles "se tenha esquecido da diversão: "É preciso mantermos a criança que há em nós. Faz a diferença nesses momentos".

O saltador reviveu o seu caso na Aldeia Olímpica de Pequim, com o ex-atleta Arnaldo Abrantes, contando que nesses dias falava com os outros atletas, jogava jogos, e comia bolos nos lanches oferecidos pela organização, como qualquer outro participante. "E, depois, estávamos muito concentrados para o que vínhamos fazer, trabalhar à hora. Quando chegou o dia para ir para a pista, estamos saudáveis, sem dar muito importância à pressão", exemplificou.

Para reforçar a tua teoria, citou o exemplo do ex-velocista Usain Bolt, recordista do mundo dos 100 e dos 200 metros, e o da japonesa Nomiji Nishiya, de somente 13 anos, a primeira campeã olímpica de skate, nestes Jogos.

Évora garantiu ainda que estes são os seus últimos Jogos Olímpicos (está com 37 anos) e que se está a divertir como nos primeiros, motivo pelo qual "não há limites" para o que pode fazer na competição.

Nelson Évora entra em ação no triplo salto na madrugada do dia 3 de agosto. Garante que está a divertir-se como nos primeiros Jogos Olímpicos e anuncia que Tóquio 2020 marca o seu adeus definitivo às Olimpíadas.

Atletismo e andebol

O dia de hoje em Tóquio vai ficar marcado pela participação de vários atletas portugueses do atletismo e ainda pelo jogo decisivo da seleção de andebol, que vai definir se a equipa orientada por Paulo Pereira continua em prova ou se coloca um ponto final na sua participação.

Às 11h05, hora de Lisboa, entram em ação Patrícia Mamona e Evelise Veiga na qualificação do triplo salto. Às 11h25 é a vez de Auriol Dongmo competir na qualificação do lançamento do peso feminino e cinco minutos depois a seleção de andebol mede forças com a Dinamarca.

Antes, entre as 06h00 e as 08h00 da manhã, dependendo do desenrolar da competição, o canoísta Antoine Launay participa nas meias-finais de K1 *slalom* e se conseguir o apuramento marcará lugar na final da prova. **N.F.**

CISION

ID: 94147733

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 5,30 x 9,80 cm²
Corte: 1 de 1



'Heróis do Mar' defrontam hoje a Dinamarca

A selecção nacional de andebol, onde joga o madeirense João Ferraz, continua a perseguir o sonho de garantir um lugar nos quartos-de-final, na estreia Olímpica. Os 'Heróis do Mar' defrontam hoje (11h30, em Portugal) a campeã mundial Dinamarca. Com uma vitória e duas derrotas, os portugueses seguem no quarto posto do agrupamento B com dois pontos, mantendo intactas as aspirações de passar à próxima fase.

A Dinamarca está no primeiro posto, com os mesmos 6 pontos que a Suécia. O Egito é terceiro (4). Bahrain e Japão ainda não têm qualquer ponto.

CISION

ID: 94147834

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 11,50 x 13,44 cm²
Corte: 1 de 1



SAD inicia defesa do título frente ao 'Sports'

Com já vai sendo habitual, o dérbi entre o Club Sports Madeira e o Madeira Andebol SAD marcará o arranque do campeonato nacional da I Divisão em andebol feminino 2021/2022, ditou ontem o sorteio realizado na sede da Federação de Andebol de Portugal. A primeira jornada está marcada para 25 de Setembro.

Um campeonato que será disputado em 26 jornadas com a última ronda marcada para 29 de Maio de 2022. De novo com as duas formações madeirenses a disputarem rondas duplas, quer em casa quer nas deslocações ao continente. Destaque logo para a segunda jornada no norte do país, marcada para 16 e 17 de Outubro, com as insulares a defrontarem Colégio de Gaia e Leça, respectivamente.

Os primeiros jogos agendados para o Pavilhão do Funchal e da Bartolomeu estão marcados para 30 de Outubro com SAD e Sports a receberem Juventude de Lis e SIR 1.º de Maio/João Barros. **H. D. P.**

I DIVISÃO ANDEBOL FEM.

1.ª JORNADA	**14.ª JORNADA**
CS Madeira - **Madeira SAD**	
2.ª JORNADA	**15.ª JORNADA**
Colégio Gaia - **CS Madeira**	
CA Leça - **Madeira SAD**	
3.ª JORNADA	**16.ª JORNADA**
Colégio Gaia - **Madeira SAD**	
CA Leça - **CS Madeira**	
4.ª JORNADA	**17.ª JORNADA**
CS Madeira - Juve Lis	
Madeira SAD - SIR 1.º Maio/ADA CJB	
5.ª JORNADA	**18.ª JORNADA**
CS Madeira - SIR 1.º Maio/ADA CJB	
Madeira SAD - Juve Lis	
6.ª JORNADA	**19.ª JORNADA**
Maiastars - **CS Madeira**	
ABC Braga - **Madeira SAD**	
7.ª JORNADA	**20.ª JORNADA**
Maiastars - **Madeira SAD**	
ABC Braga - **CS Madeira**	
8.ª JORNADA	**21.ª JORNADA**
CS Madeira - Alpendorada	
Madeira SAD - CJ Almeida Garret	
9.ª JORNADA	**22.ª JORNADA**
Madeira SAD - Alpendorada	
CS Madeira - CJ Almeida Garret	
10.ª JORNADA	**23.ª JORNADA**
Alavarium - **CS Madeira**	
AD Academia Andebol SPS - **Madeira SAD**	
11.ª JORNADA	**24.ª JORNADA**
Alavarium - **Madeira SAD**	
AD Academia Andebol SPS - **CS Madeira**	
12.ª JORNADA	**25.ª JORNADA**
CS Madeira - Benfica	
Madeira SAD - Porto Salvo	
13.ª JORNADA	**26.ª JORNADA**
CS Madeira - Porto Salvo	
Madeira SAD - Benfica	

CISION

ID: 94147720

DIÁRIO de Notícias
MADEIRA

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 25,80 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 1



Do Estreito a Tóquio

Dois esquerdinos oriundos de Câmara de Lobos disputam os Jogos Olímpicos com as Quinas ao peito e a Madeira no coração

CÁTIA TELES
cteles@dnoticias.pt

João Ferraz e Marcos Freitas são os únicos atletas madeirenses em competição nos Jogos Olímpicos. Com origens em Câmara de Lobos, têm revelado, em Tóquio, dois braços esquerdos com muito talento.

Ferraz, andebolista de 31 anos, estreou-se nestas Olimpíadas. Ao serviço da selecção nacional de andebol, já marcou 10 golos no Japão, onde Portugal disputa a fase de grupos e procura garantir um lugar nos quartos-de-final.

Freitas é já um 'veterano' nos 'Jogos'. Aos 33 anos, disputou pela quarta vez a prova de singulares (terminou em nono lugar, após ter sido eliminado pelo líder do ranking mundial) e inicia, este domingo, a competição por equipas, em ténis de mesa.

Os dois Olímpicos começaram a dar os primeiros passos nas respectivas modalidades no Grupo Desportivo do Estreito.

Marcos Freitas começou aos sete anos, no ténis de mesa. Depois de praticar judo e futebol na escola, optou definitivamente pela raquete.

Curiosamente, João Ferraz também praticou ténis de mesa, além de badminton. Mas aos 13, decidiu 'seguir' os amigos no andebol e fazer uso do seu braço esquerdo no andebol do Estreito.

Ambos revelaram, cedo, o respectivo talento e, com a ambição de evoluir no desporto, aproveitaram as oportunidades que surgiram, longe de casa.

Ferraz saiu aos 17 anos (Francisco de Holanda e depois Xico Andebol). Voltou depois à Região para jogar duas épocas no Madeira SAD, onde despertou a atenção do FC Porto. Após três épocas na 'Cidade Invicta', mudou-se para a Alemanha (Wetzlar). Durante a quinta temporada surgiu a oportunidade de representar os suíços do HSC Shur-Aarau, clube que representa actualmente.

Já Marcos Freitas deixou a Madeira aos 18 anos, depois de revelar o seu talento ao serviço do Clube Desportivo de São Roque, entre 2003 e 2006. A mudança foi significativa. Rumou para a Alemanha, onde representou o TTC Jülich - (2006/2008 e 2009/2010), o Borussia Düsseldorf (2008/2009) e o TTF LIEBHERR Ochsenhausen - (2010/2011). Entre 2011 e 2017 jogou pelos franceses do AS Pontoise Cergy TT e desde 2008/19 veste a camisola dos russos Fakel Gazproma Orenburg.

Além dos percursos de sucesso nos clubes por onde passaram, os dois madeirenses também têm marcado presença assídua, desde cedo, nas respectivas selecções nacionais. Agora, estão em Tóquio, com a Quina ao peito e com a bandeira da Madeira no coração. Um longo percurso desde que começaram, no Estreito.

CISION

Diário do Minho

ID: 94145365

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 18,03 x 10,43 cm²
Corte: 1 de 1



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

AUMinho garante três finais

Andebol masculino e voleibol masculino e feminino venceram as respetivas partidas e seguem para o jogo decisivo. Basquetebol masculino caiu frente à Associação Academia de Coimbra na meia-final.

O andebol masculino foi a primeira equipa a entrar em campo e a confirmar o seu favoritismo diante da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana. Os campeões nacionais em título já venciam por 18-13 ao intervalo e na segunda parte dilataram ainda mais a vantagem, fechando o resultado com uma vitória por 41-18.

Na final, a AAUMinho defrontará a Associação Académica da Universidade de Aveiro no jogo que marcará o encerramento destas fases finais que estão a decorrer na Covilhã e no Fundão.

Já o voleibol feminino disputou a meia-final diante da Universidade da Beira Interior e venceu com facilidade por 3-0 com parciais de 25--6, 25-12 e 25-10. Na final a AAUMinho defronta a AAUAv.

Por sua vez, o voleibol masculino venceu por 3-0 a Universidade Nova de Lisboa com parciais de 25-24, 27-25 e 25-22. Será a terceira final a colocar frente a frente as equipas da AAUMinho e da AAUAv.

Por último, o basquetebol masculino perdeu a meia-final frente à Associação Académica de Coimbra. Na reedição da final de 2019, os minhotos não conseguiram contrariar o poderio de Coimbra e estiveram sempre em desvantagem. Ao intervalo o resultado já era de 50-32, sendo que o fosso aumentou na segunda parte com o marcador a fechar com 94-59.

A AAUMinho tentará agora alcançar a medalha de bronze diante do Politécnico de Castelo Branco.

CISION

Expresso

ID: 94143130

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 38
Cores: Cor
Área: 10,99 x 26,40 cm²
Corte: 1 de 2



Simone Biles já conquistou quatro medalhas de ouro e uma de bronze em Jogos Olímpicos (todas no Rio de Janeiro 2016) e 25 em Mundiais de ginástica artística (sendo 19 de ouro, três de prata e três de bronze)
FOTO LINDSEY WASSON/REUTERS

Saúde mental Ao expor as suas vulnerabilidades e admitir que precisa de ajuda, a extraordinária ginasta Simone Biles poderá ajudar a salvar muitas vidas

É OK NÃO ESTAR OK

NELSON MARQUES

A hora de fecho desta edição é ainda uma incógnita se Simone Biles, tetracampeã olímpica de ginástica artística no Rio 2016 e talvez a atleta de quem mais se esperava nestes Jogos Olímpicos (JO) de Tóquio, irá ou não competir este domingo para defender a sua medalha de ouro no salto, uma das suas especialidades e a primeira das quatro finais por aparelhos para as quais se qualificou. Aconteça o que acontecer, a ginasta de 24 anos já garantiu uma vitória: a de ter ajudado a tirar da sombra o tema da saúde mental dos atletas de alta competição, silenciado durante anos, mas que, pouco a pouco, tem deixado de ser tabu.

Mesmo que acrescente mais umas páginas de ouro ao seu impressionante palmarés, o grande legado de Biles nestes JO será o de, ao expor as suas feridas emocionais — abandonando a final por equipas e anunciando a sua desistência da final *All-around*, o concurso completo individual —, ter mostrado a milhões de pessoas em todo o mundo que "é OK não estar OK", como a tenista Naomi Osaka escreveu no início de julho na revista "Time". Ironia do destino: a nipónica, de 23 anos, que era a cara destes JO (foi ela quem acendeu a chama olímpica na cerimónia de abertura), foi eliminada do torneio de ténis poucas horas antes do anúncio de Biles. Foi um triste desfecho para o regresso à competição de Osaka, que confessou ter tido "longas crises depressivas" depois da sua vitória no Open dos EUA em 2018 e que este ano não jogou em Wimbledon e abandonou o torneio de Roland Garros por se sentir demasiado "vulnerável e ansiosa".

Biles e Osaka não estão sozinhas. Ainda que os atletas de elite sejam muitas vezes retratados como super-homens e supermulheres, o lado B da corrida às medalhas é uma montanha-russa de emoções desafiantes que conduzem muitas vezes a problemas de ansiedade, depressão e outras perturbações emocionais e psiquiátricas. "Estas narrativas são desproporcionais e alienadas da verdade. O atleta é vulnerável e tem de ter o seu espaço. Somos todos seres humanos", afirma ao Expresso o judoca Célio Dias, que teve um surto psicótico depois de ter sido eliminado da primeira ronda dos JO do Rio de Janeiro (2016), onde chegou com a ambição de conquistar uma medalha. "Seguiram-se onze meses de depressão, em que fiquei dois meses sem tomar banho, e tentativas de suicídio." Em 2018 descobriu que sofria de esquizofrenia paranoide, uma condição psiquiátrica cujos sintomas incluem delírios e alucinações, e desde então tem estado focado em derrubar o estigma associado à doença mental.

A força da vulnerabilidade

Quando leu as declarações de Simone Biles, Célio Dias diz que ficou "com os olhos cheios de lágrimas". "Não sei o que ela estará a sentir, mas conheço o sentimento bestial de impotência absolutamente cortante, esmagador e demasiado pesado para ser corporizado em termos emocionais." Por isso, aplaude a coragem da ginasta em partilhar a luta para enfrentar os demónios na sua cabeça. "Estes exemplos quebram com o mito do atleta sempre forte. Trazemos um novo paradigma: o atleta vulnerável."

Para a psicóloga do Gabinete Olímpico de Portugal Ana Bispo Ramires,

CISION

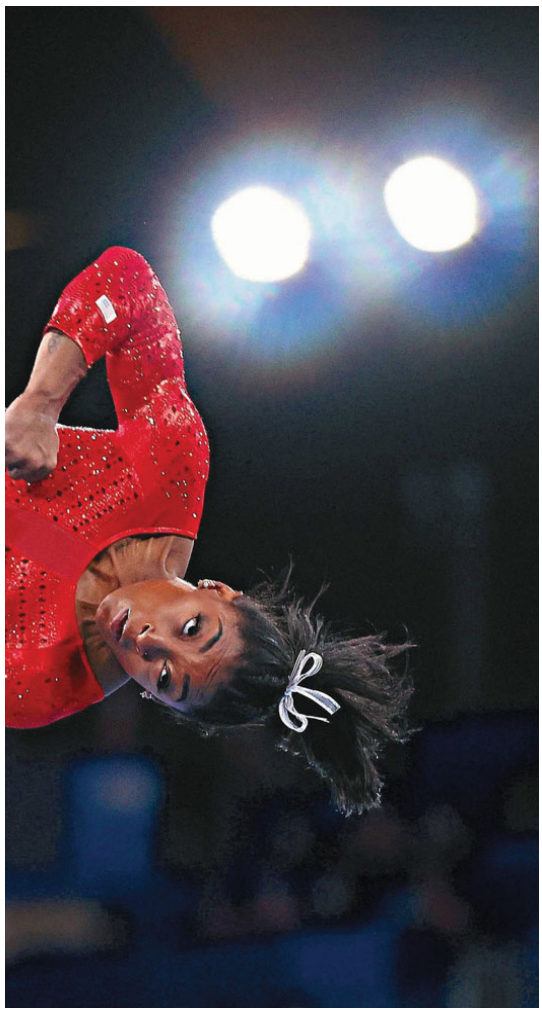
Expresso

ID: 94143130

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 10,92 x 26,62 cm²
Corte: 2 de 2



que está em Tóquio com a delegação nacional, os testemunhos de atletas mediáticas como Biles ou Osaka são absolutamente essenciais. "Trazem visibilidade a um tema que é muito frequentemente 'estigmatizado' e, por isso, votado durante anos ao silêncio, isolando ainda mais os atletas no seu sofrimento, que consideram, muitas vezes, sem 'solução'." Em declarações ao Expresso a partir do Japão, a psicóloga clínica e do desporto pensa que estes relatos podem não só ajudar a normalizar as questões da saúde mental "como tornam possível que outros atletas, possivelmente na mesma situação, possam identificar-se e entender que é um processo mais frequente". Em situações extremas, podem até ajudar a salvar vidas. "O Michael Phelps disse-me que ao falar disto posso ter salvo uma vida. Se isso for verdade, então já valeu a pena", escreveu Naomi Osaka na "Time".

Phelps, que se retirou da natação depois de conquistar a 23.ª medalha de ouro olímpica no Rio (um recorde), tem sido um ativista da saúde mental no desporto, depois de ter admitido que luta há quase duas décadas contra a ansiedade, depressão e pensamentos suicidas. Esta semana, na cadeia de televisão NBC, disse que a situação de Biles o deixou "de coração partido". "Nós, atletas, precisamos de alguém em quem possamos confiar, que nos deixe ser nós próprios e nos ouça, que permita que sejamos vulneráveis, que não tente curar-nos. Carregamos um grande peso sobre os ombros."

DE TANTO SE ESCREVER QUE É UMA VENCEDORA, ESQUECE-SE FREQUENTEMENTE QUE BILES É TAMBÉM UMA SOBREVIVENTE

Nada menos do que a perfeição

O caso de Simone Biles é paradigmático da enorme pressão que os atletas de elite enfrentam na tentativa de corresponder a expectativas por vezes irrealistas, como se fossem inquebráveis, capazes de vencer qualquer adversidade. Dela se espera nada menos do que a perfeição, ao ponto de se escrever que a única ginasta capaz de a derrotar é ela mesma. Até depois de se ter qualificado para todas as finais individuais em Tóquio, algo que falhara em 2016, a sua prestação foi descrita como "um dia mau", porque cometeu alguns erros pouco habituais nela.

De tanto se escrever que é uma vencedora, esquece-se frequentemente que Biles é também uma sobrevivente. Filha de uma mãe toxicodependente, foi adotada pelo avô materno quando tinha 5 anos, viu um irmão ser preso por homicídio e foi uma das mais de 260 ginastas que foram vítimas de abusos sexuais pelo então médico da equipa norte-americana Larry Nassar, condenado a mais de 200 anos de prisão. É também por causa dele que continua a competir: para que os seus crimes não sejam esquecidos.

Em abril do ano passado, conta o "El País", Biles foi chorar para um canto do pavilhão quando soube que os JO iam ser adiados por causa da pandemia: não acreditava que pudesse aguentar mais um ano. Largou a ginástica durante semanas, esteve deprimida, deixou o namorado com quem andava há três anos, comprou uma casa. Depois voltou, embora uma inquietação ainda a assalte frequentemente: "Fora da ginástica, quem sou eu? Ainda estou a descobrir-me."

nmarques@expresso.impresa.pt

NA TV

30 de julho
■ **Judo** +78 kg, Rochele Nunes (3h)
■ **Andebol** Portugal-Dinamarca (11h30)
■ **Atletismo** Qualificação triplo salto, Patrícia Mamona e Evelise Veiga (11h05); qualificação peso, Auriol Dongmo (11h25); final 10.000 m M (12h30)
■ **Natação** Finais 200 m bruços F (2h41), 200 m costas M (2h50), 100 m livres F (2h59) e 200 m estilos M (3h16)

31 de julho
■ **Atletismo** Qualificação disco, Irina Rodrigues e Liliana Cá (1h30); qualificação 100 m M, Carlos Nascimento (3h35); final lançamento disco M (2h15); meias-finais e final 100 m F, Lorene Bazolo* (11h15/13h50); final 4x400 m Mistos (13h35)
■ **Natação** Finais 100 m mariposa M (8h30), 200 m costas F (10h37) e 800 m livres F (8h46)
■ **Trampolins** Diogo Abreu (5h)

1 de agosto
■ **Andebol** Portugal-Japão (1h)
■ **Atletismo** Final lançamento do peso F, Auriol Dongmo* (2h35); final triplo F, Patrícia Mamona* e Evelise Veiga* (12h15); final 100 m M (12h50)
■ **Ginástica** Finais solo M (9h), salto F (9h45), cavalo M (10h44) e barras assimétricas F (11h27)
■ **Natação** Finais 50 m livres M (2h30), 50 m livres F (2h37), 1500 m M (2h44), 4x100 m estilos F (3h15) e 4x100 m estilos M (3h36)

2 de agosto
■ **Atletismo** Eliminatórias 1500 m F, Marta Pen (1h35); final salto em comprimento M (2h20); eliminatórias 200 m, Lorene Bazolo (2h30); final 100 m barreiras F (3h50); final disco F, Irina Rodrigues* e Liliana Cá* (12h); meias-finais 400 m M, Ricardo dos Santos* (12h05); final 5000 m F (13h40)
■ **Canoagem** Qualificação K1 200 m F, Teresa Portela, Joana Vasconcelos (1h30); qualificação K1 1000 m M, Fernando Pimenta (3h45)
■ **Ginástica** Finais argolas M (9h), solo F (9h45) e salto M (10h54)
■ **Ténis de mesa** Portugal-Alemanha (2h)

3 de agosto
■ **Atletismo** Qualificação triplo M, Pedro Pichardo, Nelson Évora e Tiago Pereira (1h); qualificação 400 m F, Cátia Azevedo (1h45); final salto em comprimento F (2h50); final salto com vara M (11h20); qualificação peso M, Francisco Belo (11h15); final 200 m F, Lorene Bazolo* (13h50)
■ **Canoagem** Final K1 200 m F, Teresa Portela*, Joana Vasconcelos* (1h44); final K1 1000 m M, Fernando Pimenta* (10h13)
■ **Equestre** Qualificação obstáculos, Luciana Diniz (11h)
■ **Ginástica** Finais paralelas M (9h), trave F (9h48) e barra horizontal M (10h37)
■ **Natação** Finais 200 m livres F (2h41), 200 m mariposa M (2h49), 200 m estilos F (3h45), 1500 m F (3h54) e 4x200 m livres M (4h26)

4 de agosto
■ **Atletismo** Finais 800 m M (13h05) e 200 m M (13h55)
■ **Canoagem** Qualificação K1 500 m F, Teresa Portela e Joana Vasconcelos (2h19)
■ **Equestre** Final obstáculos, Luciana Diniz* (11h)

5 de agosto
■ **Atletismo** Final triplo M, Pedro Pichardo*, Nélson Évora*, Tiago Pereira* (3h); final peso M (3h05); final 110 m barreiras M (3h55); final 400 m M (13h)
■ **Canoagem** Meia-final e final K1 500 m F, Teresa Portela* e Joana Vasconcelos* (1h58/4h01)

*Caso se qualifiquem

Todas as transmissões na RTP e na Eurosport

Quase 4 mil euros em multas na ´competição relâmpago´

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b8bb8c8c

Em pouco mais de um mês de competição no futebol e futsal regional, o Conselho de Disciplina da Associação de Futebol da Madeira aplicou 3.422 euros em multas e ordenou mais de uma centena de suspensões.

Destaque ainda na Capa Desportiva do seu JM para Jorge Fonseca, que inaugurou medalheiro português. O judoca garantiu ontem a medalha de bronze, conquistando o primeiro 'metal precioso' para Portugal nesta olimpíada.

Saiba ainda que a CMF já recebeu quase duas dezenas de licenças para acampar. A autarquia funchalense tem recebido pedidos de acampamento na zona do Chão da Lagoa para pessoas interessadas em seguir o Rali Vinho Madeira na serra.

A não perder: Dérbi regional abre I divisão nacional feminina de andebol. CS Madeira e Madeira SAD encontram-se a 25 de setembro na 1.ª jornada do campeonato.

Em pouco mais de um mês de competição no futebol e futsal regional, o Conselho de Disciplina da Associação de Futebol da Madeira aplicou 3.422 euros em multas e ordenou mais de uma centena de suspensões. Destaque ainda na Capa Desportiva do seu JM para Jorge Fonseca, que inaugurou medalheiro português. O judoca garantiu ontem a medalha de bronze, conquistando o primeiro 'metal precioso' para Portugal nesta olimpíada. Saiba ainda que a CMF já recebeu quase duas dezenas de licenças para acampar. A autarquia funchalense tem recebido pedidos de acampamento na zona do Chão da Lagoa para pessoas interessadas em seguir o Rali Vinho Madeira na serra. A não perder: Dérbi regional abre I divisão nacional feminina de andebol. CS Madeira e Madeira SAD encontram-se a 25 de setembro na 1.ª jornada do campeonato.

Jorge Fonseca conquistou a 25ª medalha olímpica para Portugal em Tóquio2020, mas o bronze soube a pouco!

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/07/2021
Meio:	Jogada do Mês Online	Autores:	Artur Madeira

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=20174

COP

Jorge Fonseca, com a medalha de bronze ao peito na categoria de -100 kg (Judo) e Pedro Fraga e José Costa (que finalizaram a prova de Remo no 13º lugar) entraram na contabilidade pontual proposta pelo Comité Olímpico de Portugal, o primeiro nos medalhados (1º nível de apoio) e os segundos na categoria dos semifinalistas.

Neste sexto dia dos Jogos Olímpicos de Tóquio2020, para além dos destaques referidos, os restantes desportistas lusos tentaram as melhores posições mas, por um outro motivo, não conseguiram atingir o objectivo definido, se bem que, a este nível (olímpico) a pressão seja maior, nas várias variantes, em que nem sempre se percebe o que terá falhado.

Como exemplo mais flagrante, refira-se a situação denunciada pela ginasta norte-americana Simone Biles, que desistiu da competição de equipas (EUA), alegando problemas ligados à sua "saúde" mental, também alegadamente justificado pelos médicos da equipa. Tema que, por certo, poderá ter outras origens, aguardando-se que, em abono da verdade e da integridade desportiva, se conheça em pormenor o que realmente aconteceu.

DR

Regressando a Jorge Fonseca, o judoca luso conquistou (28 anos), a 25ª medalha olímpica para

Portugal e a terceira para o Judo, depois de Nuno Delgado em Sydney 2000 e Telma

Monteiro no Rio 2016, desportista que referiu que "foi um dia épico, mas esta não era a medalha que eu queria, não foi por ela que trabalhei durante cinco anos, queria o ouro", após o combate realizado no Nippon Budokan, a mítica casa do Judo mundial, na linha do que também o seu treinador, Pedro Soares, afirmou: "estamos contentes, mas não estamos satisfeitos".

O foco de ambos está agora em Paris 2024, faltando apenas três anos.

Num dia extremamente emotivo, o judoca da Equipa Portugal, da categoria de -100kg, derrotou no combate decisivo pela medalha o canadiano Shady Elnahas. Ao fim de 3 minutos e 24 segundos, Jorge Fonseca marcou um wazari e segurou a vantagem até ao final do combate.

Isento da primeira ronda, venceu de forma fulminante o belga Toma Nikiforov, com um ippon aos 17 segundos de combate, o que lhe garantiu acesso aos quartos-de-final. Nesse combate encontrou o atleta do Comité Olímpico Russo Niiaz Iliasov e, no final do tempo regulamentar, persistia o empate. Foi só ao final de 3:55, e já com dois castigos para cada judoca, que Jorge

Fonseca conseguiu marcar um wazari e carimbar o passaporte para as meias-finais, onde defrontou e

perdeu com o coreano Guham Cho, por wazari, num combate marcado por problemas físicos. "Fiz tudo cero o que tinha para fazer mas, infelizmente, a cãibra não me ajudou naquele momento da meia-final. Trabalhei imenso e agora o meu sonho é ser Campeão Olímpico, em Paris. Isto são os Jogos Olímpicos, aqui todos são fortes", acrescentou.

Patrícia Sampaio, na categoria de -78kg, conseguiu uma vitória no primeiro combate, frente à venezuelana Karen Leon, mas foi afastada da competição pela alemã Anna-Maria Wagner, campeã do mundo em título. "Treinei muito e vinha com estratégias montadas, mas acabou por não resultar aquilo que eu tentei", confessou Patrícia após a eliminação.

Na Natação, Tamila Holub foi 25ª classificada nas qualificações dos 800 metros livres, ao terminar a sua série com 8.40,04. No total das quatro eliminatórias, a passagem à final fechou a 8.20,58 - a mais rápida de hoje foi a americana Kathleen Ledecky, com 8.15,67.

A Natação portuguesa volta a competir em Tóquio na prova de águas abertas, a 4 e 5 de Agosto.

No Remo, Pedro Fraga e Afonso Costa venceram a final C da competição olímpica de Remo, em LM2x, no Sea Forest Waterway de Tóquio, tendo a dupla de remadores da Equipa Portugal obtido o 13º lugar final.

Pedro Fraga e Afonso Costa dominaram ao longo de toda a prova, sendo líderes em todos os pontos intermédios - 500, 1000 e 1500 - terminando os 2000m de extensão com mais de sete segundos de vantagem (6.24,44) sobre os segundos classificados, os chilenos Abaroa-Sanhueza (6.31,97).

No Tiro com Armas de Caça, João Paulo Azevedo terminou a competição olímpica de Trap no 20º lugar final.

No segundo e último dia de qualificação para a final, o atirador da Equipa Portugal começou com uma série limpa de 25 pratos partidos, posicionando-se no 13º lugar. A última série foi iniciada com uma falha no segundo prato, a que juntou outra mais à frente. Com um total de 120 pratos, em 125, e séries de 23+25+24+25+23, João Paulo Azevedo fechou em 20º.

Na Vela, a dupla de 49er portuguesa, Jorge Lima e José Costa, terminou as regatas de quinta-feira na 10ª posição da classificação geral, com um total de 50 pontos, 39 pontos "net". Ao fim de seis regatas, a liderança está com a dupla britânica Dylan Fletcher e Stuart Bithell, que soma 32 pontos, 18 pontos "net". Nas regatas de hoje, os velejadores da Equipa Portugal abriram com um 7.º lugar, mas foram desqualificados na segunda.

No segundo dia de regatas para a classe 470, Pedro e Diogo Costa ocupam o 15º lugar da classificação geral.

Com quatro regatas cumpridas, os portugueses pontuaram em 15º e 14º e acumulam 52 pontos, 37 pontos "net". Os australianos Mathew Belcher e Will Ryan continuam na liderança, com 9 pontos (4 pontos "net").

Carolina João subiu uma posição na classificação geral da competição de Laser Radial.

Na 7ª regata, a velejadora da Equipa Portugal foi 26ª classificada, tendo depois terminado em 31º lugar a oitava. Quando faltam duas regatas para terminar a fase regular da competição, Carolina João ocupa a 33.ª posição da geral, com 230 pontos (194 pontos net). Na liderança continua a dinamarquesa Anne-Marie Rindom, com 38 pontos (25 net).

O calendário para o 7º dia de provas, que se inicia na madrugada desta sexta-feira, começa com a presença portuguesa no Judo, com Rochele Nunes (+78 kg), pelas 3 horas, seguindo-se Lorène Bazolo nas eliminatórias dos 100 metros (atletismo), pelas 3h40; Jorge Lima e José Costa nas regatas do

49er (4h); Pedro Costa e Diogo Costa nas regatas do 470 (4h); Carolina João na regata do Laser Radial (4h); Antoine Launay na meia-final da canoagem (6 h e 8 horas, se ficar apurado para a final), seguindo-se (9h) Rochele Nunes se chegar à final; Evelise Veiga e Patrícia Mamona estarão na qualificação do triplo-salto (11h05); Auriol Dongmo actua na qualificação do peso (11h25) e a selecção masculina de Andebol jogará o tudo ou nada para garantia a presença na fase seguinte ante a Dinamarca.

Boa sorte #Equipa Portugal

[Additional Text]:
COP
DR
COP-Toquio-AntoineLaunay-29-07-2021
COP-Toquio-TiroArmasCaça-29-07-2021

Artur Madeira

CISION

ID: 94144452

O JOGO

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 16,62 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Luís Frade fez o lançamento da partida desta manhã, reconhecendo méritos aos nórdicos, mas não se dando por vencido

"Dinamarca é uma seleção consagrada"



LUSA

Luís Frade numa ação de grande dificuldade no encontro frente à Suécia

PORTUGAL

11H30
RTP 2

DINAMARCA

Portugal joga com a Dinamarca, que tem um palmarés notável: duas vezes campeã do Mundo (2019 e 2021), duas da Europa (2008 e 2012) e olímpica em título

Pivô, recentemente campeão europeu pelo Barcelona, sabe bem as dificuldades que esperam Portugal no encontro desta manhã. Porém, lembra que a Seleção está a melhorar de jogo para jogo

RUI GUIMARÃES

●●● Depois da equipa medalha prata do mundial deste ano, a Suécia (derrota por 29-28), hoje é a vez de Portugal defrontar a campeã do Mundo e Olímpica em título, a Dinamarca. "Estamos a falar de uma seleção consagrada, com títulos, habituada a vencer. Temos de ter atenção a todas as fases do jogo, tanto a ofensiva como a defensiva, mas também à transição, onde eles são muito rápidos e fortes. Só nos resta estudar um pouco mais, ver o que podemos fazer melhor e jogar para ganhar", respondeu Luís Frade, pivô de 22 anos, um dos atletas mais jovens da Seleção Nacional.

"Nós temos estado melhor nos últimos jogos, tivemos a adaptação, a realidade de uma nova hora, mas já estamos a começar a ficar habituados, a nossa performance tem vindo a aumentar e claro que sim [medalhas], porque se não pensarmos alto não vamos a lado nenhum", continuou o jogador campeão europeu pelo Barcelona.

"Os Jogos Olímpicos, como sempre disse, são o palco em que qualquer desportista quer estar. É uma loucura a intensidade, o profissionalismo que se vê, a vontade que se sente nas pessoas e nos rituais diários delas. Depois, ver os outros atletas famosos, que só estamos habituados a ver nas televisões e nos jornais, é uma vivência de consagração, uma coisa nunca antes alcançada por uma modalidade coletiva de pavilhão em Portugal e estamos com vontade de mais", assim se referiu Frade ao que são os Jogos, revelando que a Seleção já esteve com Jorge Fonseca (páginas 2 e 3). "Estávamos a sair do treino e fi-camos extremamente contentes. Vimos os combates e, por acaso, também o vimos na saída do prédio e foi uma felicidade".

HISTÓRICO COM A DINAMARCA

03/06/1994	*Europeu de Portugal*
Dinamarca-Portugal	24-17
27/01/2000	*Europeu da Croácia*
Portugal-Dinamarca	26-28
26/01/2002	*Europeu da Suécia*
Dinamarca-Portugal	27-20
22/01/2004	*Europeu da Eslovénia*
Dinamarca-Portugal	36-32
04/06/2006	*Tor. Int. Capital do Granito (V. P. Aguiar)*
Portugal-Dinamarca	28-30
28/10/2006	*Torneio da Polónia*
Dinamarca-Portugal	29-25

Nota: contabilidade desde o Campeonato da Europa de 1994, o primeiro, e realizado em Portugal, no Porto e Almada.

Um problema chamado Hansen

Um dos jogadores que Portugal terá hoje pela frente é, muito provavelmente, o melhor do Mundo. Mikkel Hansen, lateral esquerdo de 33 anos e 1,92m foi eleito o melhor do ano pela Federação Internacional de Andebol em 2011, 2015 e 2018, melhor jogador dos Mundiais de 2013 e 2019 e o melhor dos Jogos do Rio'2016. "Como o vamos travar? Da maneira que travamos os outros. Claro que é um ótimo jogador e teremos de o travar. Não será fácil, mas teremos de o conseguir", atirou Frade.

"Vitória [com o Barém] deu-nos alento e só esperamos jogos melhores"

"É uma loucura pensar em ganhar todos os jogos mas o objetivo tem de ser esse: ganhar"

"Temos de modelar o nosso jogo ao que melhor se adaptar à equipa dinamarquesa"

Luís Frade
Pivô

CISION

ID: 94144036

O JOGO

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 16,79 x 24,30 cm²
Corte: 1 de 1



"IRONIAS" Pinto da Costa recordou a contratação de Casillas e uma eliminatória com o Bayern que valeu elogios de Rummenigge

Embaixador Iker e as "meias" falhadas

Líder portista lembrou que a chegada da "lenda do futebol espanhol" só foi possível porque o Real Madrid pagou grande parte dos salários. Heptacampeonato de andebol também foi destacado

CARLOS GOUVEIA

●●● Os quartos de final da Liga dos Campeões, a chegada de Casillas e o heptacampeonato de andebol foram os temas em destaque no episódio das "Ironias do destino" sobre 2015. Pinto da Costa começou por recordar a eliminatória europeia com o Bayern Munique. "Podíamos ter chegado mais longe. Fizemos uma exibição muito boa no Dragão. Aliás, quando se jogou aqui [no Porto] a final da Champions estive com o Rummenigge [presidente dos alemães] que lembrou essa derrota e disse que tinha ficado admirado com a exibição que o FC Porto fez. Foi notável. Tivemos um percalço: devido aos cartões ficámos sem o Danilo e o Alex Sandro para o segundo jogo e não tivemos substitutos à altura. Não tivesse sido isso e podíamos ter chegado às meias-finais", considerou.

Poucos meses depois, Casillas assinava pelo FC Porto. "Foi-nos posta a possibilidade de vir e no princípio nem admitimos a hipótese, mas tornou-se viável porque o Real Madrid participou a grande maioria do seu salário. Trouxe muitos espanhóis, sobretudo da Galiza, a ver os nossos jogos e não foi por acaso que batia recordes nas vendas de camisolas. Foi uma lenda do futebol espanhol que nós temos muita satisfação por ter feito parte da alguma história do FC Porto", frisou, recordando ainda que o ex-guarda-redes "dava sempre as melhores referências" não só do clube como da cidade. "Fazia uma grande publicidade", atirou.

O título de andebol, com Obradovic, serviu para "lançar alicerces muito sólidos" para aquilo que é o andebol do clube atualmente. "O FC Porto é reconhecido na Europa como uma das grandes potências. Acho que esse heptacampeonato foi o consolidar da hegemonia do FC Porto no andebol português e abriu as portas a nível internacional", sublinhou.



Pedro Correia/Global Imagens

Pinto da Costa na renovação de contrato de Iker

"Ficámos sem o Danilo e o Alex Sandro para o segundo jogo e não tivemos substitutos à altura e aí correu mal"

"Casillas foi uma lenda do futebol espanhol que nós temos muita satisfação por ter feito parte da alguma história do FC Porto"

"Heptacampeonato foi o consolidar da hegemonia do FC Porto no andebol"

Pinto da Costa
Presidente do FC Porto

Barém vence Japão e conquista primeiro triunfo no andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7c00375b

Com os dois primeiros pontos somados no Grupo B, à entrada para a última jornada, o Barém encostou na tabela classificativa a Portugal.

O Barém venceu por 32-30 o Japão e conquistou o primeiro triunfo na fase de grupos do torneio de andebol de Tóquio'2020, que está a entrar nas decisões no que toca à qualificação para os quartos de final.

O encontro foi equilibrado e marcado pela alternância sucessiva no comando do marcador, que ao intervalo pendia por um golo para o anfitrião Japão (17-16), e sem que nenhuma das seleções tivesse conseguido uma vantagem superior a dois golos.

Após as sucessivas igualdades até aos 26-26, a cerca de 11 minutos do fim do encontro, a seleção do Barém assumiu definitivamente a liderança da partida, com dois golos de vantagem, aos 28-26, que manteve até ao final (32-30).

Husain Alsayyad e Mohamed Mohamed, ambos com sete golos, foram os melhores marcadores da seleção do Barém, enquanto no Japão esse papel pertenceu a Hiroki Motoki, também com sete.

Com os dois primeiros pontos somados no Grupo B, à entrada para a última jornada, o Barém encostou na tabela classificativa a Portugal, que ainda hoje defronta a campeão olímpica e mundial Dinamarca (11:30 em Lisboa), e está na luta pelo acesso aos quartos de final.

Portugal, atual quarto classificado (última posição de acesso aos quartos), com dois pontos, tem vantagem direta com o Barém, quinto com os mesmos pontos, dado que venceu a seleção do médio oriente por 26-25. O Japão é sexto e último sem pontos.

A invicta Dinamarca lidera o Grupo B, contando por vitórias os três jogos realizados, tal como a Suécia, segunda posicionada, ambas com seis pontos, enquanto o Egito é terceiro, com quatro. Suécia e Egito defrontam-se ainda hoje (08:15 em Lisboa).

A última e decisiva jornada do Grupo B, a disputar no domingo, comporta os jogos Portugal-Japão (01:00 em Lisboa), Egito-Barém (03:00) e Dinamarca-Suécia (13:30), sendo que este último reedita a final do Mundial2020, no Egito.

[Additional Text]:
.

Redação com Lusa

Pinto da Costa lembra chegada de Casillas ao FC Porto: "No princípio..."

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/07/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Carlos Gouveia

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3dba7fb6

Pinto da Costa recordou a contratação de Casillas em mais um episódio do programa "Ironias do Destino", do Porto Canal.

Casillas, chegada e encontro improvável: "O Iker estava com problemas de relacionamento com o Real Madrid, com algumas pessoas de lá. Foi-nos posta a possibilidade de vir e no princípio nem admitimos a hipótese, mas tornou-se viável porque o Real Madrid participou na grande maioria do seu salário. Foi positivo não só pelo seu valor como guarda-redes, mas também porque era uma figura mítica do futebol. Trouxe muitos espanhóis, sobretudo da Galiza, a ver os nossos jogos e não foi por acaso que ele batia recordes nas vendas de camisolas. Deixou uma boa recordação, infelizmente teve que interromper a sua estadia aqui como jogador, mas esse problema está ultrapassado. Foi uma lenda do futebol espanhol que nós temos muita satisfeita por ter feito parte da alguma história do FC Porto."

Apaixonou-se pela cidade: "Tanto ele como a mulher e os miúdos adoravam. Faziam uma grande publicidade ao Porto. Recordo-me de ir a um evento, o centenário do jornal Marca, onde estava o Rei de Espanha e também o Iker e as referências ao clube e à cidade eram abonatórias e isso era por causa do Iker que dava sempre as melhores referências."

Andebol, heptacampeonato: "Tinha sido vencido vencer o primeiro mas depois embalámos e nesse ano ganhámos o heptacampeonato com o Obradovic, de quem eu gostava muito. Foram aí lançados alicerces muito sólidos para aquilo que é o andebol hoje em dia, tanto a nível nacional como internacional. O FC Porto é reconhecido na Europa como uma das grandes potenciais. Acho que esse heptacampeonato foi o consolidar da hegemonia do FC Porto no andebol português e abriu as portas a nível internacional."

[Additional Text]:
Pinto da Costa recordou passagem de Casillas pelo FC Porto

Carlos Gouveia

CISION

ID: 94143078

Jornal de Notícias

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 38
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



JOGOS OLÍMPICOS 2020

A alegria de bronze de um judoca que nasceu para o ouro

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt



JUDO Não houve dança ao som de música pimba, já que o ouro foi para o pescoço do japonês Aaron Wolf, mas sobrou emoção no pódio da prova de -100kg de Tóquio 2020. O bicampeão do mundo foi traído pelas cãibras no duelo das meias-finais com o coreano Guham Cho, mas estava escrito que Jorge Fonseca não sairia da capital japonesa sem uma medalha ao peito, a primeira de Portugal nestes Jogos Olímpicos. Mesmo sem ser o mais desejado, o bronze é "histórico" e o metal mais precioso fica prometido para 2024. "A grande festa vai ser em Paris e no Marquês de Pombal", prometeu o judoca português.

"Eu nasci para o ouro, não nasci para o bronze. Estou feliz, posso dizer isso. Infelizmente, não realizei o meu grande objetivo de ser campeão olímpico. Trabalhei imenso para o ouro. A cãibra [na mão] não me ajudou na meia-final, estraguei o combate. Foi um erro", assumiu Jorge Fonseca, na zona mista do Nippon Budokan, o palco onde se sagrou, pela primeira vez, campeão do Mundo, em 2019, título que repetiria já este ano na Hungria.

Depois da desilusão nas meias, concentração absoluta no que era possível conquistar. "O meu treinador deu-me na cabeça e disse-me que estava na hora de fazer uma coisa histórica. Viemos para conquistar, não para brincar", contou o atleta do Sporting, que teve de sofrer no combate do terceiro lugar, já que depois de ter feito um "waza ari" ao canadiano Shady Elnahas recebeu um segundo aviso e ficou a um "shido" de ser eliminado. "Estava em desespero. Estava com medo de perder, já tinha dois castigos, e tenho uma grande guerra com aquele árbitro [Raúl Camacho], já me lixou a vida no Masters", recordou Fonseca sobre os 26 segundos mais longos da carreira, antes de celebrar a 25.ª medalha da história portuguesa, terceira no judo.

Ainda antes de ligar à mãe, a quem dedicou o sucesso, a reflexão sobre um país que "é sempre futebol, futebol, futebol". "Ah, e vou dedicar também esta medalha à adidas e à Puma, que me disseram que não tinha capacidade para ser representado por eles. Sou bicampeão do Mundo e bronze olímpico. Um beijinho para eles", disse à RTP. Contactadas pelo JN, nenhuma das marcas fez qualquer comentário. ●

"É histórico. Já merecíamos e estava farto de ouvir que Portugal não ganhava nada"

"Eu sou o melhor e o meu melhor vai aparecer em Paris. Quero ganhar na cara dos franceses"

Jorge Fonseca
Judoca

MEDALHAS LUSAS

1924 **PARIS** EQUESTRE (Prémio das Nações) BRONZE Aníbal Almeida Hélder Martins José Mouzinho de Albuquerque Luís Cardoso Menezes
1928 **AMESTERDÃO** ESGRIMA (Espada por equipas) BRONZE Paulo d'Eça Leal Mário de Noronha Jorge Paiva Frederico Paredes João Sasseti Henrique Silveira
1936 **BERLIM** EQUESTRE (Prémio das Nações) BRONZE Luís Mena Silva Domingos Coutinho José Beltrão
1948 **LONDRES** EQUESTRE (Ensino por equipas) BRONZE Fernando Paes Francisco Valadas Luís Mena Silva VELA (Swallow) PRATA Duarte Bello Fernando Bello
1952 **HELSÍNQUIA** VELA (Star) BRONZE Joaquim Fiúza Francisco Andrade
1960 **ROMA** VELA (Star) PRATA Mário Quina José Quina
1976 **MONTREAL** ATLETISMO (10.000 m) PRATA Carlos Lopes TIRO (Fosso olímpico) PRATA Armando Marques
1984 **LOS ANGELES** ATLETISMO (Maratona) OURO Carlos Lopes ATLETISMO (Maratona) BRONZE Rosa Mota ATLETISMO (5.000 m) BRONZE António Leitão
1988 **SEUL** ATLETISMO (Maratona) OURO Rosa Mota
1996 **ATLANTA** ATLETISMO (10.000 m) OURO Fernanda Ribeiro VELA (470) BRONZE Hugo Rocha Nuno Barreto
2000 **SYDNEY** ATLETISMO (10.000 m) BRONZE Fernanda Ribeiro JUDO (-81kg) BRONZE Nuno Delgado
2004 **ATENAS** ATLETISMO (100 m) PRATA Francis Obikwelu CICLISMO (Fundo em estrada) PRATA Sérgio Paulinho ATLETISMO (1.500 m) BRONZE Rui Silva
2008 **PEQUIM** ATLETISMO (triplo-salto) OURO Nelson Évora TRIATLO (prova individual) PRATA Vanessa Fernandes
2012 **LONDRES** CANOAGEM (K2 1.000 metros) PRATA Fernando Pimenta Emanuel Silva
2016 **RIO DE JANEIRO** JUDO (-57kg) BRONZE Telma Monteiro
2020 **TÓQUIO** JUDO (-100KG) BRONZE JORGE FONSECA

À MARGEM

Receção especial ao final da noite

O último grande herói português regressa hoje a casa, ao final da noite, estando prevista uma concentração especial de amigos e familiares. A chegada está marcada para o aeroporto de Lisboa, às 23 horas. Na bagagem, o judoca já trará a medalha de bronze.

Mourinho aplaude "ganda tuga"

Fã de outros desportos, o agora treinador da Roma assistiu ao combate, na companhia dos adjuntos, e vibrou com a conquista da medalha de bronze. "Ganda Jorge, ganda tuga. Orgulhoso de ti", escreveu José Mourinho, na legenda do vídeo que partilhou no Instagram.

CISION

Jornal de Notícias

ID: 94143078

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 19,62 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3

Jorge Fonseca conquista a primeira medalha lusa em Tóquio, a 25.ª da história portuguesa nos Jogos Olímpicos

Cãibras impediram bicampeão de lutar pelo lugar mais alto do pódio. Críticas à falta de patrocínios das grandes marcas



FRANCK FIFE / AFP

OBJETIVOS

Atletismo, canoagem e andebol sonham

Arranca hoje o atletismo e Portugal tem esperanças de conquistar medalhas com Pedro Pablo Pichardo (triplo salto), Auriol Dongmo (lançamento do peso) e João Vieira (50 kms marcha), não esquecendo Patrícia Mamona e Nelson Évora que, num dia bom, também poderão ter uma palavra a dizer no triplo salto. A seleção de andebol luta pela presença nos quartos de final e, se o conseguir, o céu é o limite, enquanto Fernando Pimenta é um dos grandes favoritos no K1 1000 da canoagem.

PERFIL

Um guerreiro no tatami e na vida

Jorge Fonseca apanhou copos num bar para dar de comer ao filho e superou um cancro

POR *Miguel Pataco*
miguel.pataco.jn.pt

Tinha 11 anos quando deixou São Tomé e Príncipe para rumar a Portugal com a mãe e foi numa escola da Damaia que descobriu o desporto que o haveria de levar ao topo do Mundo. Depois das aulas, espreitava por uma janela para ver as aulas de judo que Pedro Soares dava, começou a experimentar alguns movimentos no recreio e o treinador – que o acompanha até hoje – convidou-o a entrar no "tatami", algo que só aceitou depois de pedir autorização à mãe. A vida ainda haveria de lhe colocar desafios bem complicados pela frente, mas superou-os a todos com a mesma força que mostrou para conquistar dois títulos mundiais e um bronze olímpico.

Não gostava da escola e desistiu no 9.º ano para se dedicar ao judo, mas voltou aos estudos e completou o ensino secundário para ter a hipótese de concorrer à polícia, sonho que acabaria por não cumprir, uma vez que, entretanto, já ultrapassou a idade máxima (27 anos) para se candidatar à PSP. Para trás, uma década de mudanças e desafios. Aos 17 anos foi pai pela primeira vez – atualmente tem três filhos –, e teve de arregaçar as mangas e ir para um bar apanhar copos de forma a poder sustentar o filho.

Em 2015, após participar nos Jogos Europeus de Baku, a notícia que lhe tirou o tapete debaixo dos pés, na forma de um cancro nos ossos da perna esquerda. Mas o judoca não baixou os braços e atacou a doença com a rapidez que mostra no tatami, de tal forma que, um ano depois, já estava no Rio de Janeiro a fazer a estreia em Jogos Olímpicos (17.º classificado).

A primeira vitória internacional foi a prata em equipas mistas nos Europeus de Minsk de 2019, um ano que também foi de glória no... Japão. Fonseca sagrou-se campeão do Mundo num país onde o judo é quase uma religião e que já visitou mais de uma dezena de vezes. O sítio perfeito para assegurar um lugar no Olimpo do desporto português. ● M.P.



Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República

"Confirmou o talento, as capacidades, e alcançou a tão desejada medalha olímpica. Algo só ao alcance dos melhores"



António Costa
Primeiro-ministro

"Vibramos juntos com esta conquista, a primeira com as cores de Portugal nestes Jogos Olímpicos"



Jorge Fernandes
Presidente da Federação de Judo

"Foi pena a meia-final. O Jorge dominou o sul-coreano. Estou feliz com todos os atletas"



Pedro Soares
Treinador

"É um dos melhores desportistas do mundo. Temos uma ligação forte e seguimos juntos para Paris 2024"

CISION

ID: 94143078

Jornal de Notícias

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 20,93 x 12,03 cm²
Corte: 3 de 3



PUBLICIDADE



jn.pt Diário. Ano 134. N.º 59. Preço: 1,70€ Sexta-feira 30.7.2021 Diretor-Geral Editorial Domingos de Andrade / Diretora Inês Cardoso / Diretores-adjuntos Manuel Molinos, Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa / Diretor de Arte Pedro Pimentel

JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888



JOSÉ COELHO/LUSA

SÃO LÁGRIMAS DE PORTUGAL

Judoca Jorge Fonseca conquista medalha de bronze nos Jogos Olímpicos, a primeira do país P. 38 a 40

RUI COSTA "FIQUEI PERPLEXO COM A DETENÇÃO DE VIEIRA. JAMAIS PODERIA PENSAR TAL COISA" P. 41

Corrida a cofres de armas não impede que milhares fiquem à margem da lei

Será obrigatório fazer prova de depósito. Mais de 80 mil já efetuaram o registo

Dos 1,5 milhões de exemplares, 80% são carabinas e espingardas de caça P. 14

Presidentes de câmara proibidos de publicitar obra feita

Comissão Nacional de Eleições ameaça com multas até 75 mil € P. 8

Ricardo Salgado
Julgamento continua apesar de ter alzheimer P. 15

Braga
Emprego e universidade impulsionam população P. 22



ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

Rosarinho, a bebé-milagre que vingou a doença da irmã P. 9

COVID-19



Pandemia
Liberdade total chega em outubro se vacinação correr bem

Máscara deixa de ser obrigatória na rua no início de setembro

Governo corrige erro e bares abrem domingo com regras dos restaurantes

Três fases do desconfinamento aplicadas em todo o território

Público regressa aos estádios de futebol com 33% da lotação

Páginas 4 a 7

Hoje Grátis



PUBLICIDADE



Quando o ATL decide uma carreira

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/07/2021
Meio:	Observador Online	Autores:	João Filipe Cruz

URL: https://observador.pt/programas/codigo-postal/quando-o-atl-decide-uma-carreira/

Pedro Portela chegou ao andebol nos tempos livres, quando até prometia com a bola nos pés. Um dos primeiros treinadores, André Lage, conta-nos um pouco sobre o melhor marcador da seleção.

João Filipe Cruz

Portugal estreia atletismo com Patricia Mamona e Auriol Dongmo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: Porto Canal Online

URL: http://portocanal.sapo.pt/noticia/273314

Tóquio, 30 jul 2021 (Lusa) -- As campeãs europeias de pista coberta Patrícia Mamona e Auriol Dongmo iniciam na sexta-feira as qualificações olímpicas no atletismo, no dia em que a seleção de andebol defronta a Dinamarca e o canoísta Antoine Launay pode surpreender no slalom.

O atletismo principia ao sétimo dia de competição em Tóquio2020, um depois do judoca bicampeão do mundo Jorge Fonseca ter sido bronze na categoria de -- 100kg, primeira medalha lusa nestes Jogos, um pódio ao qual são aspirantes Patrícia Mamona, no triplo salto, e Auriol Dongmo, no lançamento do peso.

A partir das 19:05 (11:05 em Lisboa), Mamona, sexta no Rio2016, e Evelise Veiga vão tentar ser uma das oito finalistas do triplo salto, facto que seria mais notável para a estreante olímpica.

Aos 32 anos, Patrícia Mamona persegue num novo recorde nacional, que fixou em 09 de julho em 14,66 metros, para assim poder melhorar o desempenho no Brasil e almejar um inédito pódio olímpico.

Vinte minutos mais tarde, Auriol Dongmo, de 30 anos, fará a sua parte no lançamento do peso, competição em que deseja mais do que o seu 12.º posto no Rio2016, ao serviço dos Camarões, de onde é natural.

A primeira a entrar em prova no atletismo será, contudo, Lorene Bazolo, às 11:40 (03:40), nas eliminatórias dos 100 metros.

Igualmente de manhã, às 11:00 (03:00), Rochele Nunes vai tentar nova medalha no judo, desta vez em +78 kg; nesta modalidade os portugueses somam três bronzes, contando com os de Telma Monteiro no Rio2016 e Nuno Delgado em Sydney2000.

O canoísta Antoine Launay tem, às 14:00 (06:00), uma manga para provar que merece estar nos 10 mais fortes que, duas horas depois, vão discutir as medalhas no K1 do slalom, águas bravas.

A sétima posição no Mundial de 2019, que o qualificou, é o cartão de visita do canoísta, que já assumiu ter vindo a Tóquio cumprir o sonho de um pódio olímpico.

A seleção de andebol vai defrontar a campeã olímpica e bicampeã mundial Dinamarca no quarto desafio do grupo B, no qual tem um triunfo e duas derrotas, e antes do encontro de domingo com o Japão, no qual deve decidir uma vaga nos quartos de final.

Passam quatro das seis equipas, sendo que os pupilos de Paulo Jorge Pereira, que no último jogo perderam por 29-28 ante a vice-campeã mundial Suécia, têm dois pontos, enquanto Bahrain e Japão estão a zeros, mas vão ainda defrontar-se.

Na vela, às 12:05 (04:05) em Enoshima, Carolina João inicia o seu último dia de prova na classe Laser Radial, com as nona e 10.ª regatas, para as quais parte na 33.ª posição.

À mesma hora, em Zushi, os irmãos Diogo Costa e Pedro Costa vão para a quinta e sexta regatas da classe 470, na qual seguem no 15.º lugar.

Já em Kamakura, José Costa e Jorge Lima têm pela frente as sétima, oitava e nona regatas das 12 do 49er, depois de terem caído uma posição, para 10.º, por desclassificação na última que disputaram.

- Sexta-feira, 30 de julho:

HORA Local (Lisboa)ATLETA MODALIDADE/PROVA

==========

11:00 (03:00)Rochele Nunes (+78 kg)Judo (qualificação)

11:40 (03:40)Lorene BazoloAtletismo - 100 metros (qualificação)

12:05 (04:05)Carolina JoãoVela - Laser Radial (nona e 10.ª regatas)

12:05 (04:05)Diogo Costa e Pedro CostaVela - 470 (quinta e sexta regatas)

12:05 (04:05)José Costa e Jorge LimaVela - 49er (sétima, oitava e nona regatas)

14:00 (06:00) Antoine LaunayCanoagem - K1 slalom (meias-finais)

16:00 (08:00) Antoine LaunayCanoagem - K1 slalom (final) a)

17:00 (09:00)Rochele Nunes (+78 kg)Judo (finais)

19:05 (11:05)Patrícia Mamona Atletismo - triplo salto (qualificação)

19:05 (11:05)Evelise Veiga Atletismo - triplo salto (qualificação)

19:25 (11:25) Auriol DongmoAtletismo - lançamento do peso (qualificação)

19:30 (11:30)Portugal - DinamarcaAndebol (4.ª jornada)

a) Caso se qualifique.

RBA/SIF/JP // AMG

Lusa/Fim

O que ainda vale a pena acompanhar na jornada olímpica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: Público Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bce4a72b

Portuguesas em competição no triplo salto e peso, a primeira final do atletismo e Portugal frente ao campeão no andebol

É o primeiro dia do atletismo em Tóquio e boa parte da acção no que resta da jornada passa pelo Estádio Olímpico. Desde logo, para Portugal, com a qualificação do triplo salto e do peso femininos. Mas há mais para acompanhar nesta sexta-feira, que terá ainda em campo a selecção nacional de andebol, frente à campeã Dinamarca.

A partir das 11h05, Patrícia Mamona e Evelise Veiga procuram um lugar na final do triplo salto. Vinte minutos mais tarde é a vez de Auriol Dongmo entrar em competição na qualificação do peso. A jornada de atletismo termina com a primeira final da modalidade, os 10.000m masculinos. Portugal foi em tempos protagonista na distância, com a prata de Carlos Lopes em 1976 e o recorde do mundo de Fernando Mamede em 1984, mas não tem qualquer representante em Tóquio.

Às 11h30, Portugal vai jogar a quarta partida no torneio de andebol, agora frente à campeã mundial e olímpica. Depois de perder com Egipto e Suécia e vencer o Bahrein, a selecção nacional ainda procura um dos quatro primeiros lugares no Grupo B.

No ténis olímpico joga-se a primeira final, em pares masculinos e num frente a frente integralmente croata entre as duplas Nikola Mektic/Mate Pavic e Marin Cilic/Ivan Dodig. Antes decidem-se as meias-finais masculinas, que terão como ponto alto o duelo entre Novak Djokovic e Alexander Zverev. A fechar a jornada, Djokovic ainda vai competir na meia-final de pares mistos, em dupla com Nina Stojanovic e frente aos russos Karatsev/Vesnina.

Também é dia de decisões no futebol feminino. Jogam-se os quartos-de-final, começando pelo Canadá-Brasil, a partir das 9h. Depois há o Grã Bretanha-Austrália (10h), o Suécia-Japão (11h) e a fechar o encontro que é a reedição da final do Mundial de 2019, Holanda-Estados Unidos (12h).

CISION

Record

ID: 94144927

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,18 x 14,75 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Dérbi aliciante anima Viseu

Com o aliciante do público poder voltar às bancadas, embora a lotação seja limitada (30% é o permitido nesta altura devido à pandemia), a 23ª edição do Torneio Internacional de Viseu, de 19 a 21 de agosto, foi apresentada na Quinta da Cruz e promete ser a antecâmara da nova época 2021/22, com a presença dos três grandes. Para além do campeão FC Porto, vai haver um dérbi entre Sporting e Benfica, e estarão rivais de nível internacional, Chambéry (França), Ademar León (Espanha) e Chekhovskiye Medvedi (Rússia). A entrada é livre e os jogos realizam-se no Pavilhão da Cidade de Viseu. Programa - 1ª ronda (19 agosto): FC Porto-Chambéry (18h30); 2ª ronda (20): Sporting-Chambéry (17h), FC Porto-C. Medvedi (19h) e Benfica-Ademar León (21h); 3ª ronda (21): C. Medvedi-Ademar León (15h) e Sporting-Benfica (17h). **A.R.**

CISION

ID: 94145198

Record

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 4,98 x 5,74 cm²
Corte: 1 de 1



TOKYO 2020

BREVES

ANDEBOL. A seleção de Angola continua sem qualquer vitória no torneio feminino. Na 3.ª jornada, a turma lusófona perdeu (28-37) com a Holanda, seguindo no último posto do Grupo A. As holandesas e a Noruega já estão apuradas para os 'quartos'.

CISION

Record

ID: 94145067

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

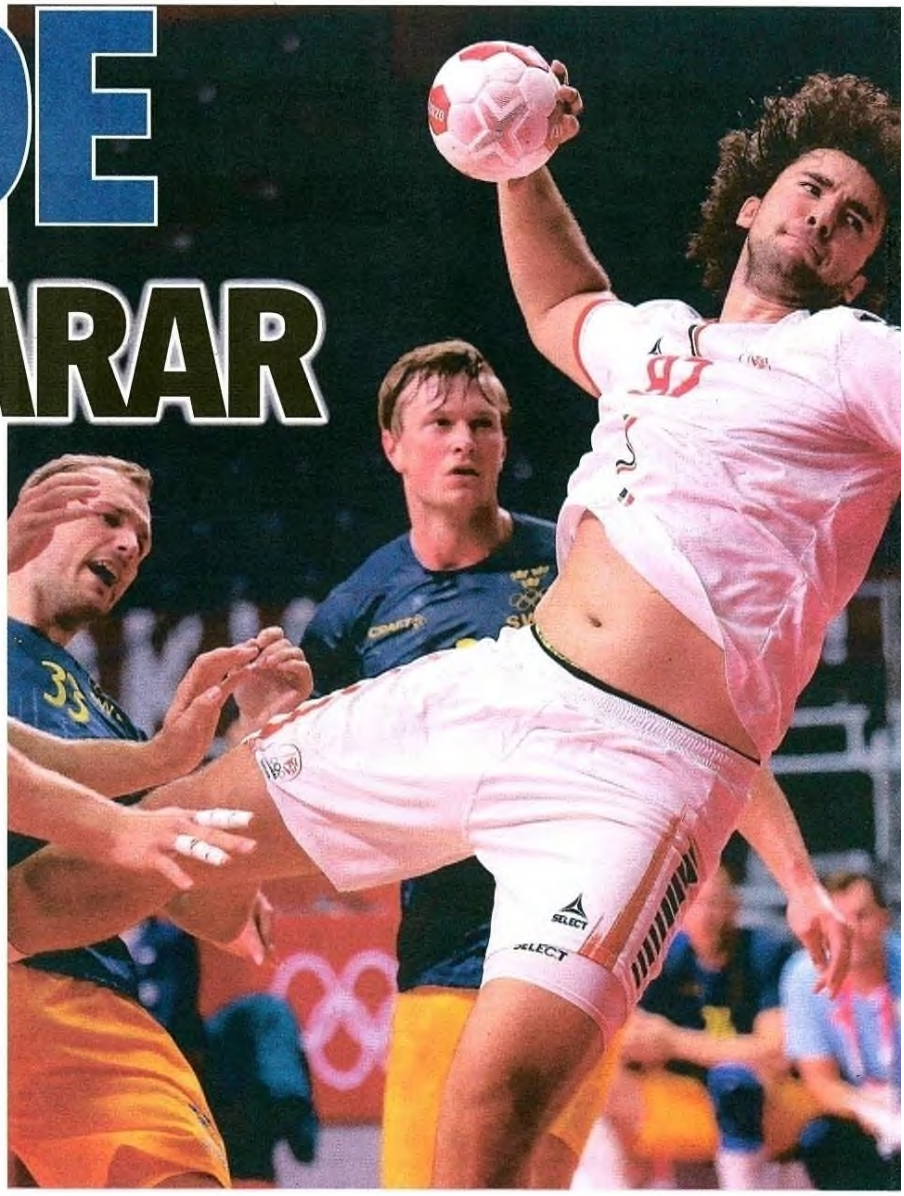
Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2



TOKYO 2020

ANDEBOL

FRADE QUER PARAR HANSEN



Pivô português não quer dar espaço ao astro da Dinamarca, campeã olímpica e mundial

ALEXANDRE REIS

Portugal tem hoje (11h30) mais uma prova de fogo na 4ª jornada do Grupo B do torneio olímpico, com a missão de alcançar um resultado positivo frente à poderosa Dinamarca, campeã olímpica e mundial, multimedalhada nas grandes competições, também com dois Europeus conquistados. Mas nada que assuste o pivô do Barcelona, Luís Frade, pois vai voltar a encontrar Mikkel Hansen, um dos melhores do Mundo, que no defeso deixou o PSG para rumar ao Aalborg. "Vamos travá-lo da mesma forma que travamos os outros. É ótimo jogador, considerado um dos melhores do mundo mas há maneira de travá-lo, claro que sim. Não é um jogador fácil mas temos que conviver com isso", sustentou Luís Frade, no lançamento da partida, via Zoom, a partir de Tóquio.

"VAMOS TRAVÁ-LO COMO AOS OUTROS. NÃO É FÁCIL, MAS TEMOS DE CONVIVER COM ISSO", FRISA O JOGADOR

Apesar do poderio do líder da série, Portugal quer ganhar, embora não seja um jogo decisivo quanto ao apuramento para os quartos-de-final, com os quatro primeiros entre as seis equipas do Grupo B. "Não podemos esperar e guardarmo-nos para outros jogos. Seja contra a Dinamarca ou contra o Bahrain, a intensidade vai ser a mesma e o objetivo também. Estamos motivados, sentimos que podemos lutar contra qualquer equipa e uma vitória contra a Dinamarca não seria só uma vitória moral, também nos ajudaria a chegar à próxima fase", disse Luís Frade.

O segunda linha analisou a capacidade do adversário. "Estamos a falar de uma seleção consagrada, com títulos e que está habituada a vencer. Temos que temer desde a sua defesa, ataque e transição, porque são ótimos. Só nos resta modificar algumas questões do nosso jogo para nos adaptarmos à equipa da Dinamarca", acrescentou Frade.

Refira-se que Portugal, mesmo que perca com a Dinamarca, ficará ainda com uma última oportunidade para garantir a passagem aos 'quartos' no duelo com a seleção do Japão.

TÓQUIO'2020 GRUPO B
4.ª jornada

JAPÃO	3h00	BAHRAIN
SUÉCIA	8h15	EGITO
PORTUGAL	11h30	DINAMARCA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GMGS
1º DINAMARCA	6	3	3	0	0	110-78
2º SUÉCIA	6	3	3	0	0	89-85
3º EGITO	4	3	2	0	1	97-92
4º PORTUGAL	2	3	1	0	2	85-91
5º BAHRAIN	0	3	0	0	3	77-89
6º JAPÃO	0	3	0	0	3	85-108

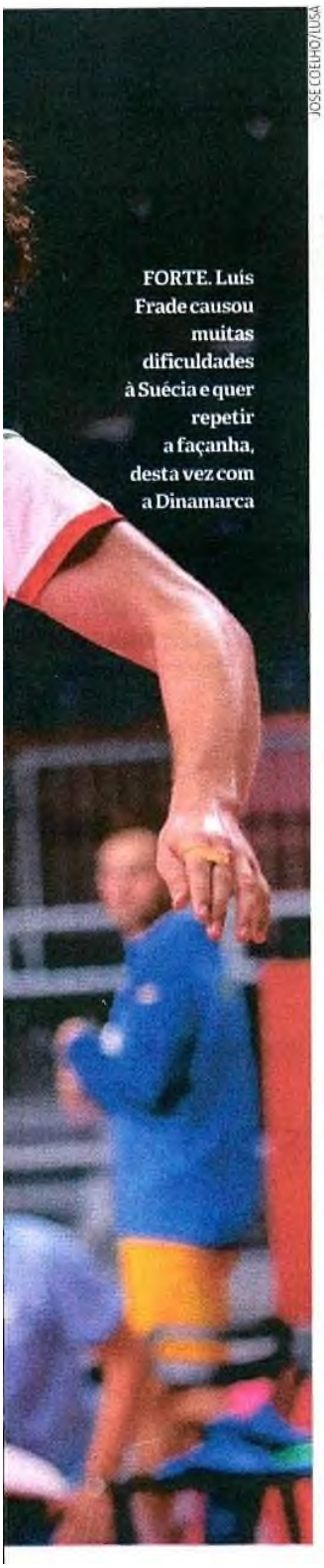
Próxima jornada: amanhã

PORTUGAL-JAPÃO (1H00), EGITO-BAHRAIN E DINAMARCA-SUÉCIA

Uma experiência inesquecível

Questionado sobre como está a ser a experiência olímpica, Luís Frade não tem dúvidas: "Este é o palco em que qualquer desportista gostava de estar. É uma loucura, a intensidade, o profissionalismo, a vontade que se vê nas pessoas e nos seus rituais diários. É algo completamente diferente... Ver alguns atletas que estamos habituados a observar nas televisões e jornais, e poder olhá-los nos olhos, de igual para igual como somos, é uma vivência de consagração, algo nunca antes alcançado...".





JOSE COELHO/LUSA

FORTE. Luís Frade causou muitas dificuldades à Suécia e quer repetir a façanha, desta vez com a Dinamarca

CISION

ID: 94145013

Record

30-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,79 x 2,19 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Rita Campos é reforço do Benfica, oriunda da Juve Lis. "O Benfica vai ser um passo muito importante para evoluir", disse a pivô à BTV.

Dia 7 dos Jogos Olímpicos em direto: atletismo em estreia em jornada com judo e andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/07/2021
Meio:	Record Online	Autores:	Fábio Lima José Morgado

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ffbd67d9

Há vários portugueses em ação nesta sétima jornada. Mas há muito mais para acompanhar

Ao Minuto

há 4 min

00:25

Equipa de equestre já está em Lisboa

A equipa de equestre que esteve em Tóquio, numa caminhada com dois diplomas olímpicos, foi há pouco recebida desta forma no Aeroporto de Lisboa.

A #EquipaPortugal de Equestre que participou no concurso olímpico de Dressage, em Tóquio 2020, com uma original receção no Aeroporto de Lisboa pic.twitter.com/WjFhhuKyha

- COP (@COPPORTUGAL) July 29, 2021

há 6 min

00:22

O programa dos portugueses

A jornada desta sexta-feira é provavelmente menos preenchida do que a dos últimos dias, mas vamos ter muitos pontos de interesse no que aos portugueses diz respeito. Especialmente pela estreia do atletismo, com a entrada em cena das potenciais medalhadas Patrícia Mamona e Auriol Dognmo - na jornada de hoje irão fazer as qualificações -, mas também por novo jogo da Seleção de andebol. E não esquecer o judo, com Rochele Nunes, e ainda a canoagem slalom, com Antoine Launay.

Eis o programa completo

3:00 - Rochele Nunes (Judo, +78kg, 1.ª ronda, vs. Melissa Mojica)
4:15 - Lorene Bazolo (Atletismo, 100m, eliminatórias)
4:00 - Jorge Lima e José Costa (Vela, 49er, regata 7, 8 e 9)
4:00 - Diogo Costa e Pedro Costa (Vela, 470, regata 5 e 6)
4:00 - Carolina João (Vela, Laser radial, regatas 9 e 10)
6:00 - Antoine Launay (Canoagem, Meia-final)
11:05 - Evelise Veiga (Atletismo, Triplo salto, qualificação)
11:05 - Patrícia Mamona (Atletismo, Triplo salto, qualificação)

11:25 - Auriol Dongmo (Atletismo, Peso, qualificação)
11:30 - Seleção masculina (Andebol, vs. Dinamarca)

há 11 min

00:17

Arranca mais uma jornada

Bom dia! Cá estamos mais uma vez para acompanhar tudo o que se passa em Tóquio'2020, já minimamente recuperados das emoções da medalha de Jorge Fonseca no judo. Esta sexta-feira haverá mais motivos para seguir atentamente a caminhada dos portugueses, sem colocar de parte uma possível surpresa no que aos resultados diz respeito. Tudo para seguir, como sempre, aqui em Record.

Fábio Lima e José Morgado

Bahrain derrota Japão e segue na luta à atenção de Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a633ad5

Turma asiática afastou os nipónicos do apuramento

O Bahrain conquistou a primeira vitória da história no torneio olímpico de andebol, ao derrotar o anfitrião Japão por 32-30. Num duelo do grupo B, o mesmo de Portugal, os asiáticos sentiram dificuldades, chegaram ao descanso a perder por um golo (16-17), mas conseguiram dar a volta e chegar ao triunfo.

Husain Alsayyad e Mohamed Ahmed, ambos com sete golos, foram os melhores marcadores dos do Bahrain, os mesmos que o goleador japonês Hiroki Motoki.

Com este resultado, o Japão já está fora da luta pelo apuramento, ao passo que o Bahrain empata com Portugal no 4.º posto, ambos com 2 pontos. Por ter vantagem no confronto direto com os asiáticos, a Seleção Nacional sabe que o apuramento está garantido caso vença diante do Japão na última ronda (isto contando com uma eventual derrota diante da toda favorita Dinamarca esta sexta-feira).

Record

Quase 4 mil euros em multas na ´competição relâmpago´

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: https://www.santanafm.com.pt/quase-4-mil-euros-em-multas-na-competicao-relampago

JM

Julho 30, 2021 06:55

Em pouco mais de um mês de competição no futebol e futsal regional, o Conselho de Disciplina da Associação de Futebol da Madeira aplicou 3.422 euros em multas e ordenou mais de uma centena de suspensões.

Destaque ainda na Capa Desportiva do seu JM para Jorge Fonseca, que inaugurou medalheiro português. O judoca garantiu ontem a medalha de bronze, conquistando o primeiro 'metal precioso' para Portugal nesta olimpíada.

Saiba ainda que a CMF já recebeu quase duas dezenas de licenças para acampar. A autarquia funchalense tem recebido pedidos de acampamento na zona do Chão da Lagoa para pessoas interessadas em seguir o Rali Vinho Madeira na serra.

A não perder: Dérbi regional abre I divisão nacional feminina de andebol. CS Madeira e Madeira SAD encontram-se a 25 de setembro na 1.ª jornada do campeonato.

Codingest

Tóquio2020: Em jogo do grupo de Portugal, Bahrain vence Japão e conquista primeiro triunfo no andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e00c02d1

O encontro foi equilibrado e marcado pela alternância sucessiva no comando do marcador, que ao intervalo pendia por um golo para o anfitrião Japão (17-16), e sem que nenhuma das seleções tivesse conseguido uma vantagem superior a dois golos.

Após as sucessivas igualdades até aos 26-26, a cerca de 11 minutos do fim do encontro, a seleção do Bahrain assumiu definitivamente a liderança da partida, com dois golos de vantagem, aos 28-26, que manteve até ao final (32-30).

Husain Alsayyad e Mohamed Mohamed, ambos com sete golos, foram os melhores marcadores da seleção do Bahrain, enquanto no Japão esse papel pertenceu a Hiroki Motoki, também com sete.

Com os dois primeiros pontos somados no Grupo B, à entrada para a última jornada, o Bahrain 'encostou' na tabela classificativa a Portugal, que ainda hoje defronta a campeão olímpica e mundial Dinamarca (11:30 em Lisboa), e está na luta pelo acesso aos quartos de final.

Portugal, atual quarto classificado (última posição de acesso aos 'quartos'), com dois pontos, tem vantagem direta com o Bahrain, quinto com os mesmos pontos, dado que venceu a seleção do médio oriente por 26-25. O Japão é sexto e último sem pontos.

A invicta Dinamarca lidera o Grupo B, contando por vitórias os três jogos realizados, tal como a Suécia, segunda posicionada, ambas com seis pontos, enquanto o Egito é terceiro, com quatro. Suécia e Egito defrontam-se ainda hoje (08:15 em Lisboa).

A última e decisiva jornada do Grupo B, a disputar no domingo, comporta os jogos Portugal-Japão (01:00 em Lisboa), Egito-Bahrain (03:00) e Dinamarca-Suécia (13:30), sendo que este último reedita a final do Mundial2020, no Egito.

Seja o melhor treinador de bancada!

Tóquio 2020. Canoísta Antoine Launay eliminado nas meias-finais de slalom

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=62e0165

Falhou o apuramento para a final de K1 slalom por um lugar.

O canoísta português Antoine Launay falhou hoje por um lugar o apuramento para a final de K1 slalom dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, ao terminar na 11.ª posição as meias-finais, que apuravam os 10 melhores.

No centro de canoagem slalom de Kasai, Launay, de 28 anos, tinha apenas uma manga -- num percurso novo, diferente do das eliminatórias -- para mostrar valor, concluindo-a em 98,88 segundos, mais 43 centésimos do que o sueco Erik Holmer, 10.º.

Estreante em Jogos Olímpicos, Antoine Launay apurou-se para Tóquio2020 com o sétimo lugar nos mundiais de 2019, contudo, posteriormente só por uma vez voltou a atingir as finais em provas internacionais, que não foram muitas, devido à pandemia da covid-19.

No Rio2016, Portugal esteve representado na canoagem slalom por José Carvalho, que terminou na nona posição, em C1.

A mais recente presença lusa em K1 slalom remonta a Sydney2000, quando Florence Fernandes foi 20.º e última, depois de ter estado em Atlanta1996, então 22.ª numa edição que contou também com a participação de Aníbal Fernandes (30.º).

O calendário dos atletas portugueses para esta sexta-feira

? 11h05 - Patrícia Mamona e Evelise Veiga - Atletismo - Qualificação do triplo salto feminino;

? 11h25 - Auriol Dongmo - Atletismo - Qualificação do lançamento do peso feminino;

? 11h30 - Portugal x Dinamarca - Andebol - Fase de grupos do torneio masculino.

*horários indicativos do arranque das eliminatórias

Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 decorrem até 8 de agosto.

A SIC EM TÓQUIO CONSULTE AQUI O MEDALHEIRO OLÍMPICO

Lusa

Tóquio 2020. Jorge Lima e José Costa vencem nona regata de 49er

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7c4c60ac

Os velejadores portugueses sobem à sexta posição na geral da prova.

Os velejadores portugueses Jorge Lima e José Costa venceram hoje a nona regata da competição de 49er dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, subindo à sexta posição na geral da prova.

A dupla, que na quinta-feira tinha conseguido um quinto lugar e uma desclassificação por partida adiantada, foi hoje 10.ª na oitava regata e venceu depois a nona, recuperando assim quatro lugares.

No sábado, disputam-se as últimas três regatas da fase regular, com os 10 melhores a disputarem uma 'medal race', marcada para 02 de agosto.

O calendário dos atletas portugueses para esta sexta-feira

? 11h05 - Patrícia Mamona e Evelise Veiga - Atletismo - Qualificação do triplo salto feminino;

? 11h25 - Auriol Dongmo - Atletismo - Qualificação do lançamento do peso feminino;

? 11h30 - Portugal x Dinamarca - Andebol - Fase de grupos do torneio masculino.

*horários indicativos do arranque das eliminatórias

Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 decorrem até 8 de agosto.

A SIC EM TÓQUIO CONSULTE AQUI O MEDALHEIRO OLÍMPICO

Lusa

Tóquio 2020. Diogo Costa e Pedro Costa vencem quinta regata de 470

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2021

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e8b88af0

Velejadores portugueses sobem para já três posições na geral, para a 12.ª.

Os irmãos Diogo Costa e Pedro Costa, vice-campeões mundiais em título, venceram hoje a quinta regata da competição de vela 470 dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, que saiu de Zushi.

Os dois velejadores lusos, que cumprem a estreia olímpica, sobem para já três posições na geral, para a 12.ª, depois de quinta-feira fecharem o dia no 15.º posto, com a sexta regata da classe a disputar-se ainda hoje.

A dupla tem 38 pontos, enquanto os líderes destacados são os australianos Matthew Belcher e Will Ryan. Os angolanos Matias Montinho e Paixão Afonso são 19.º e últimos, com 74.

O calendário dos atletas portugueses para esta sexta-feira

? 11h05 - Patrícia Mamona e Evelise Veiga - Atletismo - Qualificação do triplo salto feminino;

? 11h25 - Auriol Dongmo - Atletismo - Qualificação do lançamento do peso feminino;

? 11h30 - Portugal x Dinamarca - Andebol - Fase de grupos do torneio masculino.

*horários indicativos do arranque das eliminatórias

Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 decorrem até 8 de agosto.

A SIC EM TÓQUIO CONSULTE AQUI O MEDALHEIRO OLÍMPICO

Lusa

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9db25028-6a03-42d0-8a78-5ce7df42ac8b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Programa da participação dos atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

Renascença

ID: 94147887

29-07-2021 22:51

Duração: 00:02:54

OCS: Renascença - Bola Branca

Seleção nacional de Andebol prepara jogo com a Dinamarca

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=63d2568f-aab6-4be6-b0fa-ad8be6516698&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Amanhã é a vez da seleção de andebol continuar a participação no torneio olímpico. Pela frente a equipa de Paulo Jorge Pereira vai ter a poderosa Dinamarca. Luís Frade garante que a equipa portuguesa vai tentar vencer para garantir quase de imediato uma presença na fase seguinte.

Jorge Fonseca conquista medalha de bronze

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e8a01260-0e8c-4dd9-8140-d7fb99ce2b8c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Sobre a conquista da medalha de bronze de Jorge Fonseca falou Luís Frade, o pivot da seleção de andebol que também está nos Jogos Olímpicos. Para além da alegria que a equipa das quinas teve ao receber a notícia o jogador do Barcelona revelou que se cruzaram com o judoca na Aldeia Olímpica.

TSF

ID: 94145511

29-07-2021 18:43

Duração: 00:01:13

OCS: TSF - Jornal de Desporto

Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3a6ae0b5-3151-4d77-9b7e-559b7599d242&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Agenda de amanhã dos atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Tóquio.